Anno XXVII Sabbado 7 de Junho de 1851. N. 130

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES

Phases da lua.
Nova, a 30, as 6 h. e 27 m. da t.
Cresc. a 6, as 4 h. e 8 m. da t.
Cheia, a 13, as 4 h. e 24 m. da t.
Ming. a 21, as 3 h. e 42 m. da t.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda ás 11 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno. « 15$000

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. S. Erasmo. Aud. do J. d'orf. e m. 1 v.
3 Terc. S. Ovidio. Aud. da Chanc., do J. da 2 vara do c., e dos feitos da fazenda.
4 Quart S. Querino. Aud. do J. da 2. vara.
5 Quint. S. Mariano. Aud. orf. e do J. m. da primeira vara.
6 Sext. S. Norberto. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
7 Sab. S. Roberto. Aud. da Ch. e do J. da 2. v. do civel.
8 Dom. Paschoa do Espirito Santo.

CAMBIO DE 6 DE JUNHO.

Sobre Londres, a 28 d. p. 1$000 rs.
» Paris, 340 por fr. nominal.
» Lisboa, a 95

Ouro.—Onças hespanholas	28$000	a 28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000	a 16$200
» de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000	9$000	a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros	1$940	a 1$950
Pesos columnarios	1$930	a 1$940
Ditos mexicanos	1$700	a 1$750

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JUNHO DE 1851.

Officio.—Ao commando das armas, autorisando-o a mandar disligar do primeiro batalhão de infantaria os soldados Francisco Correia Borges e Domingos Pereira da Silva, afim de seguirem opportunamente para a côrte, visto desejarem servir em um dos corpos da provincia do Rio Grande do sul, devendo remetter as respectivas guias para serem transmittidas a repartição da guerra.

Dito. — Ao mesmo, inteirando-o de haver deferido convenientemente o requerimento em que o segundo cadete da companhia fixa de cavallaria pedio tres mezes de licença de favor para ir a Parahiba.

Dito. — A thesouraria de fazenda para mandar pagar ao juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond o ordenado que se lhe está a dever do tempo que esteve doente em o corrente anno, visto ter provado competentemente a sua molestia.

Dito. — A mesma communicando que o juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque participou haver entrado no dia 13 do corrente no exercicio de juiz de direito naquella comarca por se achar de licença o respectivo proprietario.

Dito. — A pagadoria militar, transmittindo para ter o conveniente destino, a guia do capitão de engenheiros Christiano Pereira de Azeredo Coutinho.

Dito. -- Ao juiz relator da junta de justiça, remettendo para ser relatado em sessão da mesma junta o processo verbal feito ao soldado do nono batalhão de infantaria Antonio Domingos. — Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha inteirando-o do disposto no aviso da repartição da marinha de 24 de março ultimo, communicando que fora prorogada por mais 6 mezes com vencimento do respectivo soldo nesta provincia a licença que por aviso de 20 de junho do anno proximo passado fora concedida ao capitão de fragata Caetano Alves de Souza Filgueiras para tratar de sua saude, podendo elle gosar da dita licença na Bahia.--Neste sentido officiou-se a contadoria de marinha.

Dito. -- A thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar ao director das obras publicas a quantia de 1:500,000 rs. para continuação da obra do caes do Apollo e ao engenheiro João Luiz Victor Lieuthier a de 1:400$ rs. para continuação do decimo quarto lanço da estrada do Pau-d'Alho, conforme requisita o referido director. -- Scientificou-se ao mesmo.

Dito—Ao commandante do corpo de policia, para mandar pôr a disposição do juiz municipal supplente da segunda vara José Raymundo da Costa Menezes seis praças do corpo sob seu commando para guardarem as rodas da loteria da Matriz da Boa-Vista que principia hoje a correr. -- Communicou-se ao referido juiz.

Portaria.—Mandando pôr em liberdade o recruta Manoel Luiz Ignacio por ter apresentado isenção legal.

Dita. — Tendo S. M. o Imperador, segundo me foi declarado em aviso da repartição da marinha de 14 de maio findo concedido a licença que pedio Manoel Figueiroa de Faria, para fazer cortar nas matas particulares de Una 20 duzias de pranchões de amarello, dez duzias de dito do de louro e 100 páus de travejamento para construcção de um predio que pretende edificar nesta cidade, recommendo ás autoridades locaes desta provincia que não ponham impedimento algum ao corte dessa madeira providenciando para que se não deem abusos por occasião dessa licença.—Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dita. -- O presidente da provincia, em virtude do art. 72 do regulamento de 12 de maio do corrente anno, acerca da instrucção publica, resolve criar provisoriamente os seguintes circulos litterarios:

1.º circulo, comprehendendo a freguezia de Santo Antonio.
2.º dito, dito, de San Frei Pedro Gonçalves.
3.º dito, dito, de San José,
4.º dito, dito, da Boa-Vista.
5.º dito, dito, dos Afogados.
6.º dito, dito, do Poço da Panella.
7.º dito, dito, da Varzea.
8.º dito, dito, de San Lourenço da Matta.
9.º dito, dito, da Muribeca.
10, dito, dito, de Jaboatão.
11, dito, dito, as duas freguezias de Olinda, e a de Maranguape.
12 dito, dito, do Cabo e Ipojuca.
13 dito, dito, de Santo Antao.
14 dito, dito, da Escada.
15 dito, dito, de Pau d'Alho e Gloria de Goitá.
16 dito, dito, do Brejo.
17 dito, dito, de Cimbres,
18 dito, dito, de Alagoa debaixo.
19 dito, dito, do Rio Formoso e Serinhãem.
20 dito, dito, de Una.
21 dito, dito, de Barreiros.
22 dito, dito, de Agoa Preta.
23 dito, dito, do Bonito e Altinho.
24 dito, dito, de Caruarú e Bezerros.
25 dito, dito, de Garanhuns, Papacaça, Aguas Bellas e Buique.
26 dito, dito, de Flores, Serra Talhada e Ingazeira.
27 dito, dito, de Tacaratú.
28 dito, dito, de Fazenda Grande.
29 dito, dito, d'Assumpção e Santa Maria da Boa-Vista.
30 dito, dito, do Exu, Ouricury e Salgueiro
31 dito, dito, do Limoeiro e Taquaritinga.
32 dito, dito, do Bom Jardim.
33 dito, dito, de Nazareth e Tracunhãem.
34 dito, dito, de Goianna Itambé e Tejucupapo.

Palacio do governo de Pernambuco, 2 de junho de 1851

Dom João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deos e da Santa Sé apostolica, bispo de Pernambuco, do conselho de S. M. I. e C. etc.

A todos os nossos diocesanos saude, paz e benção. Não he sem profundo sentimento, que involuntariamente omittimos a publica expressão do nosso affecto para com o ineffavel misterio da assenção de Jesus Christo sobre todos os céos antes de sua celebração, para excitar os nossos diocesanos á piedade com que devem solemnisar os actos mais maravilhosos, que Jesus Christo praticou para nossa instrucção e salvação, como em outras occasiões temos praticado.

Como, porém, todo o tempo seja opportuno e conveniente para annunciar a benignidade que Jesus Christo manifestou para com aquelles que remio do abysmo da culpa, e ainda nos comprehenda o circulo dos dias consagrados á assenção do Divino Redemptor, pela santa igreja, prolongados até solemnissima festa de Pentecoste. Nós nos animamos a dirigir aos nossos charos filhos, esta breve allocução, supplicando a necessaria reflexão sobre tão excellente misterio, pelo qual Jesus Christo nos insinúa, qual deve ser nossa conducta durante nossa precaria existencia, desaffeiçoando-nos do desterro em que vivemos para elevar nossos corações á verdadeira patria, unico objecto digno de todos os nossos desvelos.

Comprehendei, dilectos filhos, quanto vos seja possivel, a magnitude deste admiravel misterio, credor da maior ternura para com Jesus Christo. Elle está referido nos actos dos apostolos com toda a veracidade, comprovada pelo testemunho de quasi cento e vinte pessoas, que presenciaram o infinito poder com que Jesus Christo se elevou da terra para o cèo, abençoando todos os assistentes a este maravilhoso acto, enobrecido pela promessa do Espirito Santo, que em poucos dias devia descer sobre seus discipulos da cidade de Jerusalem, como aconteceu, e cuja festividade proximamente temos de celebrar.

Que brilhante triumpho se nos apresenta para o contemplarmos com aquella fé que no-lo faz acreditar! Que victoria mais completa se póde imaginar! Que lição mais importante para os verdadeiros discipulos de Jesus Christo, pela qual este Divino Mestre os instrue na urgencia de lutar com os inimigos espirituaes, misturando-lhes as armas com que os devem vencer, e assegurando-lhes a victoria que pódem reportar! Que magnifica insinuação para aquelles que anhelam conseguir a gloria eterna por meio da violencia precursora da victoria, que sómente se póde alcançar pela peleja com os inimigos d'alma, cuja pertinacia he mister combater pela detestação das paixões, e refreamento dos vicios!

Nós lamentamos a sorte daquelles que ignorando, ou dissimulando a pertinaz e astuciosa guerra, com que os inimigos invisiveis os perseguem desde que gosam o preciso dom da rasão, até ao termo de sua exinanição, facilmente se deixam illaquear pela illusão para não soffrerem contradicção na satisfação de seus depravados appetites!

Saiba, porém todo o mundo, que sem combate não póde haver victoria, e, que exclusa esta, nenhuma esperança resta na obtenção da eterna felicidade.

Não devemos deixar de notar nesta nossa carta pastoral a espantosa indifferença, que a maior parte dos que se dizem orthodoxos presta aos misterios da unica verdadeira religião! Se consultarmos os sentimentos (em geral) dos que professam o catholicismo, sómente encontraremos insensibilidade para com Jesus Christo, que jámais praticou acto algum em todo o tempo, que existio sobre a terra, que não fosse por amor dos homens, para instrucção destes, e para assegurar a salvação de suas almas.

A indifferença e insensibilidade de que ora tratamos, tem chegado ao excesso de se poder notar ignorancia dos misterios nos dias em que a santa igreja os propõe á crença de seus filhos. Acreditamos que a maior parte não ignora os misterios, e os acredita, porém o resfriamento da caridade a induz a passar na ociosidade, e divertimentos mundanos os dias consagrados á gloria de Deos, de Maria Santissima e dos Santos, cuja memoria solemnisamos, devendo honrar estes charos objectos de nossa veneração com os actos de religião, de piedade e beneficencia.

Que conceito nos podem merecer em materia de religião os que trabalham, e os que mandam trabalhar publicamente nos dias, em que o trabalho he prohibido! Não temos nós presenciado o carregamento, e descarregamento dos animaes nas ruas desta capital nos domingos e dias santos? Não temos visto lojas abertas com officiaes a trabalhar nos dias prohibidos, apezar dos nossos esforços em cohibir tão escandaloso abuso?

Embora assim aconteça: no dia porém em que cada um tem de responder perante o supremo arbitro do orbe pela formal desobediencia ao seu prelado nos casos comprehendidos no circulo de suas attribuições, pensar-se-ha de outra maneira mui differente sem recurso algum, já que na presente época existem os prelados destituidos do poder da prudente coacção, para fazerem retratar os pertinazes refractarios, cuja contumacia occasiona o maior escandalo, qual já em outras occasiões temos censurado, referindo o procedimento dos protestantes, exactissimos na observancia dos domingos.

Que dirá o protestantismo, sciente de que no paiz dos catholicos se fez um leilão de mobilia no dia da ascenção de Jesus C.!

Não esperavamos semelhante acontecimento, rasão porque o não prevenimos para o evitar, se nos fosse possivel.

Em presença da geral immoralidade e relaxação grassante por todo o universo, não nos he permettida a satisfação, que quizera-mos gozar, de considerar dispostos, e preparados todos os filhos da santa igreja para celebrarem dignamente a descida do Espirito Santo em lingoas de fogo sobre os apostolos, cuja solemnidade proximamente pretendemos festejar. Já mais porém deixaremos de saborear o regosijo, que nos domina pela possibilidade, em que estamos de poder exhortar os nossos diocesanos a se disporem convenientemente para receber este celeste espirito, que, por divina disposição, concluio e firmou a obra de nossa redempção, illuminando os apostolos com superabundante intelligencia nos mysterios da religião, que deviam annunciar em todo o mundo, e concedendo-lhes o dom de lingoas, pelo qual muitos estrangeiros de diversas nações, (Parthos, Médos, Elamitas e os que habitavam na Mesopotomia, na Capadocia, no Ponto, na Asia, na Phrygia, na Pamphilia, no Egypto, nas partes de Libya, perto de Cyrene, Romanos, Proselytos, Cretences e Arabes) comparecendo em Jerusalem no dia festivo de Pentecoste, se converterão á fé, que lhes foi imbuida no primeiro sermão, dirigido pelo chefe do collegio apostolico, sendo de quasi tres mil o numero dos convertidos.

Charos diocesanos, prestemo-nos na presença do Espirito Santo, supplicando-lhe se digne inflammar nossos corações no desejo sincero de sermos fieis observantes dos devinos preceitos. Pratiquemos todas as virtudes, e odiemos as paixões, cuja pratica nos priva dá presença do divino illuminador do humano entendimento, e nos faz cahir nas trevas do erro.

Observemos todos os nossos deveres, do melhor modo, que nos seja possivel, para gozarmos os fructos e dons, que o divino consolador produz nas almas, cuja santificação promove. Sem a illustração do Divino Paraclito, que faremos! Qual será a nossa sorte temporal e eterna! Recorramos por tanto a esta fonte de todas as graças, para que justifique no fogo de sua immensa caridade os defeitos, que em nós existem.

Suppliquemos, durante os dias dedicados a sua solemnidade, se digne derramar sobre nós suas luzes. Se gozarmos a ventura de nos serem benignamente communicadas, nós reprimeremos os vicios, que nos constituem implicados no negocio da salvação.

Divino Espirito, dissipai as trevas, que abysmam no erro os que voluntariamente recusam aquella verdadeira luz, que illumina a todo o homem, que vem a este mundo, e que vós prodigalisaes a todos os que a supplicam com ingenuidade de coração.

Maria Santissima, filha de Deos Padre, mãi de Deos filho e esposa do Espirito Santo, presidindo ao acto da recepção do Divino Paraclito, do qual tambem foi designada purissimo sacrario, e por cujo intermedio esperamos ser protegidos, nos constitua dignos de sermos agraciados por aquelle divino fogo, que abraza os corações nas chamas da mais ardente caridade

Palacio da Soledade, 4 de junho de 1851.

João, bispo diocesano.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO'

SESSAÕ DE 3 DE JUNHO DE 1851.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Pereira Monteiro e Valle, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Aggravo.

Aggravante, Francisco Ignacio de Athayde; aggravado, Domingos Antonio Gomes Guimarães. — Deram provimento ao aggravo.

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, André Ferreira Lima. -- Mandaram a novo jury.

Appellante, Antonio Fabião de Mendonça e sua mulher; appellados, Estevão José Paes Barreto e sua mulher. -- Apresentou-se o acordam, que julgou provados os embargos dos appellados.

Appellações civeis.

Appellante, Antonio José Gurjão; appellado, Joaquim de Albuquerque e outros. -- Confirmaram a sentença.

Appellante, Themoteo Ferreira Lima; appellado, o juizo de capellas. — Idem.

Appellante, Joaquim Alves Camello de Araujo; appellado, Felix da Cunha Navarro Lins. -- Julgaram nulla a sentença, e mandaram responsabilisar o juiz como incurso nos artigos 140 e 154 do codigo criminal.

Appellante, Joaquim Patricio Cavalcanti; appellado, Manoel Francisco da Cruz. -- Confirmaram a sentença.

Appellante, Patricio José de Sant'Anna; appellada, Claudina Maria da Conceição. -- Idem.

Appellante, José Velloso Soares; appellado, Luiz Gomes Ferreira. -- Despresaram os embargos.

DILIGENCIAS.

Appellante, a fazenda publica; appellados, Antonio Francisco Ribeiro Guimarães.—Mandaram com vista ao curador geral, e ao Sr. desembargador procurador da corôa.

Appellante, a fazenda; appellado, Joaquim da Costa Sá. -- Idem.

Appellante, o juizo; appellado, Miguel Affonso Ferreira. -- Mandaram descer os autos ao juizo *a quó*, para fazer subir por traslado.

Appellante, Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti; appellado, Estevão José Paes *Barreto*.

Appellante, Francisco Geraldo Moreira Temporal; appellado, Joaquim Antonio da Silveira.

Appellante, José da Silva Mendonça Vianna; appellado Manoel José Ferreira.

Appellante, José Antonio Pereira da Silva; appellado, o juizo.

Appellante, Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellados, João Keller & C.

REVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos a seguinte appellação em que são:

Appellantes, Amaro Gonçalves dos Santos e outro; appellados, Marcellino Antonio Pereira e outro.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Manoel do Nascimento e outro.

Applante, a administração do patrimonio dos orphãos desta cidade; appellados, Filippe Mena Calado da Fonseca e outros.

Dia de apparecer em que são:

Appellante, Joaquim José Rodrigues da Costa; appellado, Eduardo Bocquet.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Brandão de Sobral; appellado, o juizo.

Appellante, Ignacio José Ramos; appellado, o juizo.

Appellante, Vicente Ferreira da Fonseca Junior; appellado, Pedro Soares de Araujo, curador das pretas Anna e Maria.

Appellante, José Joaquim Novaes; appellados, a viuva Vieira & Filhos.

Appellante, José Baptista Ribeiro de Faria; appellados, Francisco Ribeiro de Brito e sua mulher.

Appellante, José Paes Laudim; appellado, Joaquim Pereira Lima.

Appellante, Rachel Caetana Alexandrina de Mello; appellados, Joaquim Pedro do Rego e sua mulher.

Appellante, Bairão & Macedo; appellada, Josefa Maria de Jesus Coutinho.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, a camara municipal da cidade da Fortalesa.

Appellante, o juizo; appellada, a administração do hospital de caridade desta cidade.

Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ferreira da Costa,

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, Joaquim Ferreira; appellado, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

Appellante, Francisco de Paula Pires Ramos; appellado, José Maria da Costa Carvalho.

Passou do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Sant'Anna.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Apppellante, Manoel Romualdo de Lira; appellado, Estevão José Paes Barreto.

Appellante, Joaquina Maria do Espirito Santo; appellado, Manoel Claudio de Queiroz.

Passaram do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são:

Appellante, Antonio Serino Pamplona; appellado, o juizo.

Appellante, Marcellino José Lopes; appellado, Francisco João Carneiro da Cunha.

Appellante, a mesa regedora da ordem terceira de San Francisco; appellado, Manoel Francisco Coimbra.

Passou do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, Antonio José Pimenta da Conceição Cunha; appellados, Joaquim Coelho Cintra e sua mulher.

Passou do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são.

Appellante, o juizo; appellado, João Vieira de Sandis.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Coelho Moreira e Cunha.

Dia de apparecer em que são:

Appellante, Maria Catharina de Sena; appellante, Joaquim Jacinto Leal.

Ao Sr. desembargador Bastos a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, José Gonçalves do Passo.

Ao Sr. desembargador Leão a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Domingos Affonso Nery Ferreira.

Ao Sr. desembargador Souza a seguinte appellações em que são:

Appellante, Joaquim Ferreira; appellado, Joaquim Dias Fernandes.

Ao Sr. desembargador Rabello a seguinte appellação em que são:

Appellante e appellado, Bazilio Alves de Miranda Varejão e João Arsenio Barbosa.

Ao Sr. desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são:

Appellantes, a viuva e herdeiros de Gaudino Agostinho de Barros e outros; appellantes, Viriato de Freitas Tavares e outros.

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro o seguinte recurso em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel José de Araujo Costa

Ao Sr. desembargador Valle a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, José Gonçalves do Passo.

Levantou-se a sessão a uma hora e meia da tarde.

EXTERIOR.

ALLEMANHA.

O *Journal des Debats* considerando a importancia da questão alemãa consagra a este assumpto o seguinte artigo de fundo, no qual explica todas as phases porque tem passado.

A questão alemãa parece estar ainda uma vez suspensa por complicações novas, mas he sempre a mesma no fundo. Ella he a mesma hoje, que era ha algumas semanas, quando não podendo concordar os plenipotenciarios, a adiaram por algum tempo. Ella he a mesma que foi em Dresde, em Olmuz, em Varsovia, em Erfurt, e finalmente em Francfort. Ha tres annos que tem passado por muitas mãos, sem em nada mudar. Hoje trata-se como em 1848 de reanimar o velho corpo germanico, que bem ou mal se havia conservado desde 1815; porque não o tinham percutido fortemente, e não se sabe como se ha de reconstituir desde que foi deslocado pelo grande abalo europeu.

O pacto de 1815 tinha certamente defeitos na sua origem; continha muitas ficções diplomaticas, resentia-se de circumstancias, e era um molesto caracter para uma carta federal servir-se visivelmente da denominação dos principaes confederados sobre os menores; mas tal qual emfim este pacto subsistia, e como acontece muitas vezes nas situações politicas, durava por isso mesmo que havia durado.

Mas hoje que está abatido, hoje que se tem perdido tres annos inteiros a procurar uma outra cousa que o substitua, conhece-se que he igualmente difficil ou sustitui-lo ou restaura-lo pura e simplesmente.

Não he de repente que se elucidam certas confusões historicas, pois que ha revoluções expeditas que deslumbram a vistas, e que cada uma nos parece na sua hora a consummação do tempo, até que no dia seguinte nos convencemos que o mundo não mudou como se suppunha na vespera. Na Alemanha acontece tudo ao contrario; antes que o mundo apresente mudança, he necessario que tenha sido agitado completamente.

Nesta acção não ha improvisos possiveis, nem victorias que decidem por uma vez; as soluções operam-se mais trabalhosamente que em outra qualquer parte; os tramas ali são mais complicados; a lentidão e contumacia do genio nacional marcam o caracter tanto da vida publica como da privada.

Para poder avaliar o novo conflicto que se produzio em Dresde, o melhor meio he recapitular os antecedentes.

Tres potencias tem tido successivamente ingerencia nesta reorganisação tantas vezes começada e interrompida. O parlamento revolucionario de Francfort, o gabinete de Berlim e a côrte de Vienna teem emprehendido successivamente, e cada um em seu proveito, a reconstrucção do corpo germanico. As duas primeiras tentativas mallograram-se, e talvez que uma terceira não tenha melhor exito.

O parlamento de Francfort, que estava persuadido de que podia reconstruir a Alemanha sem contar com a Austria nem a Prussia, acabou miseravelmente em Stuttgard. A Prussia quiz no principio riscar a Austria da carta da Alemanha; a sua diplomacia foi obrigada a abandonar o campo, e tanto esta como o seu exercito não recuperou a força senão depois que se reduzio á defensiva. He actualmente a Austria que parece querer abusar da offensiva empregando-a com demasiada violencia, resta pois saber se esta politica não se voltará contra ella mesma, como se voltou contra as ambições exaggeradas que prevaleceram em Francfort e em Berlin. Para estar ao alcance desta politica aggressiva, he necessario recordar os pontos sobre que a Prussia tem já cedido, e não esquecer aquelles que a Austria quer que ainda ceda He evidente que a Austria espera hoje annullar a Prussia como em 1849, esta queria anuller aquella; mas a Prussia, conhecendo isto, sustenta exigencias taes, que não produziriam nada menos que supprimir toda a Alemanha, e para evitar o odioso attribue o excesso aos rigores da Austria.

Com semelhantes designios, e avançando por ambos os lados para a extremidade, a questão abortará em face do impossivel, e emquanto as duas potencias rivaes não revelarem pela justiça as suas pretencões, necessariamente terão lugar as mesmas alternativas.

Na origem destas, as pertenções da Prussia eram tão pouco moderadas, como são actualmente as exigencias da Austria; e he curioso ver sair parallelamente uns e descer outros, sem que tenham ainda podido vir a um accordo justo.

A primeira posição da Prussia foi o projecto de constituição imperial de 28 de maio. A Prussia que não tinha querido receber a corôa de Alemanha dos emissarios de Francfort a dava si mesmo, confederando a Alemanha sob o seu patronato, e formando um estado puramente germanico, na qual a Austria não era admittida. A Austria neste projecto, funccionava fóra da Allemanha, como um corpo inteiramente distincto, sobre o qual a Allemanha se devia apoiar nas questões com o estrangeiro, e da qual se podia aproximar, tratando amigavelmente todas as questões interiores, mas sem nunca aceitar communidade permanente. A Austria transformada assim, em despreso das recordações historicas, uma potencia não germanica, protestou, e dahi data um novo periodo na politica prussiana: dos tres monarchas signatarios da união de 26 de maio de 1849, sobre a qual estava baseado o projecto de constituição de 28 de maio, dous se retractaram, e então a Prussia mudou de thema. Reunio o seu parlamento em Erfurt e declarou que não se oppunha á antiga federação, nem a reconhecer os direitos de todas as partes compromettidas no antigo pacto, tanto os da Austria como os dos outros, mas com a condição da federação receber um novo orgão que não seja a Dieta permittida, e deixasse subsistir no seu seio a união particular creada pela carta de 28 de maio. Desta maneira a Austria entrava na Alemanha: mas a Prussia reservava para si o previlegio de ter ella mesma uma federação no meio da grande, e por isso admettia, em certo modo, duas Alemanhas, as quaes denominava *União ampla* e *União restricta*; e sem se embaraçar com ter muitos ou poucos alliados, queria por todos os modos elevar esta *União* como um baluarte contra a Austria.

Comtudo esta potencia tinha-se engrandecido não obstante a separação, porque soube procurar partidistas no estrangeiro, na mesmas Prussia, e até na côrte de Potsdan. Se a Autria via com desgosto a Alemanha dividida em duas, havia até nos conselhos do rei Frederico Guilherme individuos, que se impacientavam muito mais pelas formulas constitucionaes e parlamentares, com que se queira organisar a Alemanha de Erfurt, e foi assim que esta Alemanha, que devia ser toda prussia, não chegou a apparecer, e que a carta de 28 de maio de 1849 foi objecto de questão, quando era já uma lei exectoria, e um facto acabado; e d'aque data a terceira época, ou como se diz, outro Rheno na conducta da Prussia.

Esta terceira época deve considerar-se desde 8 de outubro do anno ultimo, na abertura official do collegio dos principes, um dos corpos politicos, derigido pela carta de 28 de maio, mas então já qualificado de provisorio mesmo instante que entrava em sessão.

A Prussia concedeu n'este dia, que a concervação da sua *União restricta* seria subordinada a approvação do antigo corpo federal, que era necessario reconstituir. Entretanto, a *União restricta* ficava por consequencia suspensa na sua applicação: reservava-se o principio da carta de 28 de maio; não se renunciava a concorrencia antecedente da restauração da carta de 1815, não obstante que Mr. de Radowitz affirmava que nem elle, nem a Prussia trahiram nunca as idéas de 1849.

Effectivamente Mr. de Radowitz era o author de todo este systema, que se tinha ido attenuando atravez das experiencias de que elle sabia servir-se segundo as circunstancias. Este grande artista politico, dominado pela paixão, e a fé que lhe inspiravam suas proprias producções, queria conserval-as a todo o custo, mas devia abdicar diante da firmeza com que a Austria se obstava a destruir tudo, pois não queria deixar mesmo o beneficio ephemero da demora que queria alcançar suspendendo o seu estabelecimento de Erfurt para regatear o da antiga instituição de Francfort que elle tinha denegrido tanto. A Austira não admittia mesmo que se negociasse sobre este objecto, e sustentava o principio de que a dieta diplomatica de Francfort expulsa do seu cenaculo pela Dieta parlamentar e revolucionaria, que acolhera ali em seu logar, não tinha cessado de existir, e com as armas na mão lavrava os instrumentos na Hesse em nome d'esta authoridade do seu gosto, sem se dignar permittir que a Prussia podesse salvar a sua honra, e sem lhe dar o tempo necessario para poder dizer honestamente, que o gosto da Austria era o seu.

Foi durante esta insistencia encarniçada que o conde de Brandebourg submetteu em Varsoria ao arbitramento do Czar seis propostas, que marcavam uma quarta face na attitude da Prussia. A Prussia cedendo sempre, queria ainda na sua queda segurar-se a qualquer cousa, nas suas proposies que foram recentemente publicadas, reconhece-se um ul-

timo vestigio do *systema* de Erfurt. O conde de Brandebourg foi encarregado de acceitar a incorporação da monarchia austriaca toda inteira na Alemanha; era na verdade uma grande concessão, mas para diminuir as consequencias, pedia-se em troca uma tal paridade entre a Prussia e a Austria, que era facil áquella voltar á sua *União restricta* de 1849; pedia-se no exercicio da presidencia paridade no poder executivo, o que vinha a ser com pouca differença a renovação do *interim* de 30 de setembro de 1849, com a liberdade de formar allianças no centro da federação.

A'Austria recusou em Varsovia as propostas prussianas, e não cedeu em cousa alguma das suas: não quiz ceder a *paridade*; não annuiu a que o poder executivo fosse dividido entre a Austria e a Prussia; continuou a pedir que a Prussia desistisse officialmente da sua carta de 28 de maio, e não se oppoz á marcha das tropas federaes na Hesse e no Holstein.

Mr. de Manteuffel foi então a Olmutz declarar que se procuraria satisfazer a Austria, e assim se alcançou uma promessa favoravel as propostas que se tinham a presentado em Varsovia. Ignora-se qual era o verdadeiro sentido das promessas feitas pelos dois ministros, mas he certo as intenções manisfestada ultimamente pela Austria, nas conferencias de Dresde, são diametralmente o contrario das promessar enviadas a Varsovia pela Prussia.

M. de Schwartzemberg quer a todo o custo estabelecer na Alemanha o *dualismo*, que tem sido sempre a lei da existencia do corpo germanico, e como a Prussia quiz amplificar a constituição d'este corpo, o que a Austria não admittiu, Mr. de Schwartzemberg trata agora de effectuar este principio deixando á Autria e á Prussia o mais.

A entrada das provincias não alemãs da Austria na confederação lhe permittiria operar com uma força contra a qual a Prussia não poderia luctar. Mr. de Schwartzemberg não concede nem a paridade no poder presidencial, nem mesmo a paridade honiritica, nem a legislativa federal, que reclamam hoje os estados secundarios, nemfinalmente os desecete votos do conselho executivo da antiga Dieta.

Mr. de Schwartzemberg quer que o conselho se reduza a onze votos, e quando muito a treze, o que tiraria á Prussia os votos de que ella dispõe, e a collocaria na dependencia da Austria.

A Prussia do seu lado declara que não estará satisfeita em quanto toda a Alemanha não abdique em seu proveito para ficar igual á Austria.

E' n'estes termos que o litigio actual se apresenta. (*Do extandarte.*)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pará, 22 de maio de 1851.

O vapor hontem depois de suspender ferro teve de demorar-se, porque furou-se uma das caldeiras: e dizem que seguirá hoje:

Hontem se occupou o juiz de direito da segunda vara com o processo dos moedeiros falsos, e durou a sessão até cinco horas da madrugada sem sabermos ainda o resultado do processo.

Temos sido visitados pelo sarampo e bexiga, esta por fortuna não tem feito muito estrago, talvez por achar a maior parte da população vaccinada.

Eduardo Nogueira Angelim tem sido cossado pelos periodicos, que lhe vão lançando em rosto os factos passados.

Um irmão delle Geraldo de tal acha-se preso por ter quebrado o termo que assignára quando amnistiado e solto, de residir fóra da provincia por seis ou nove annos. Dizem que foi dos mais assignalados por suas malvadezas.

O assassino que foi apprehendido pelos empregados da barca da alfandega, e que deu á policia o nome de Pedro Alexandrino, está reconhecido hoje: chama-se Domingos: foi quem assassinou no Caité o fazendeiro Tavares, e um filho, e a mais quatro ou cinco moradores daquelle destricto no anno de 1835. Este individuo nunca se apresentou ás autoridades.

Appareceu ultimamente um folhetinho com o titulo de *Martyr*: he a defesa de Eduardo:

Os conselhos de qualificação das guardas nacionaes se acham trabalhando: Deos permitta que se formem corpos de homens que garantam a nossa tranquillidade em lugar de roubarem-nos.

As obras publicas continuam com bastante actividade, e por esse lado tem o Sr. Dr. Fausto direito á gratidão do povo paraense.

No Ceará appareceu uma correspondencia contra o Dr Fausto, mas he toda ella um tecido de mentiras, e inepcias: com tudo bom he que digamos que bom conceito se forma no Pará do Dr. Fausto, tem obrado com justiça sempre, presta a todos attenção; quasi diariamente visita pelas seis ou sete horas ás obras publicas, e não póde por certo o tal correspondente deixar de confessar que está mal informado ou dominado de má vontade.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 5 DE JUNHO DE 1851.

Pelo vapor *San Sebastião* entrado hoje dos portos do norte recebemos jornaes do Pará com datas até 17 do passado, do Maranhão até 25, do Ceará até 31 e da Parahyba até 24.

Ao que refere o nosso correspondente da primeira destas provincias, em sua carta impressa em outro lugar, resta-nos acresceutar que, no dia 3 do passado foi exhumado por ordem do chefe de policia o cadaver do capitão Manoel de Pena de Macedo, o qual fôra encontrado morto em sua propria casa no dia 23 de abril passado, segundo já por este jornal noticiámos. Esta exhumação teve lugar, afim de que tres facultativos expressamente nomeados procedessem a autopsia do cadaver, e procurassem a sua opinião sobre diversos quisitos propostos pelo referido chefe de policia, os quaes versavam sôbre a natureza dos ferimentos, sua gravidade, instrumentos com que foram feitos, e se este teria sido manejado pelo mesmo fallecido, ou se por terceiro.

Em Santarem desabou no dia 26 de março passado a torre da igreja matriz até o primeiro pavimento, mas felizmente não causou desgraça alguma, pois que as mesmas pessoas, que costumavam reunir-se junto á ella todas as tardes, tinham-se retirado naquelle dia mais cedo.

— No Maranhão continua a epidemia a fazer estragos na capital, e em alguns pontos do interior, como na villa do Rozario.

O presidente da provincia por uma portaria de 24 do passado nomeou uma commissão trina, encarregada de prestar soccorros aos pobres que della fossem atacados, pondo logo a disposição da mesma a quantia de 2.000,000 rs.

O corpo do commercio, de sua parte, com o auxilio de uma subscripção creou um hospital, onde devem ser tratados os nacionaes e estrangeiros dedicados ao commercio, que por falta de meios não possam tratar-se a sua custa.

A mortalidade tem-se illevado na capital de 8 a 9 pessoas por dia, o que faz mais do triplo da mortalidade ordinario segundo dizem os periodicos.

Falleceo ali o thesoureiro da fazenda provincial Antonio Duarte do Valle, deixando nos cofres um desfalque de quasi 6:000$ rs. como se vereficou pelo balanço, aque procedeo o respectivo inspector, e do qual já se achava inteirada a presidencia da provincia.

Falleceo igualmente no dia 6 do passado o Sr. José Antonio Gonçalves de Magalhães, proprietario da typographia do *Porto Franco*, e editor do mesmo jornal. Unimos os nossos sentimentos de dó aos que manifesta a redação do *Observador* pela perda d'esse distincto collega.

Em Caxias foi assassinado, no districto de Bamdurra, Antonio Soares da Silva, lavrador de canna, cidadão probo e laborioso, e pair de treze filhos, dos quaes doze são de menor idade! Um tiro á queima roupa lhe roubou a existencia á tantos entes necessaria.

Lê-se no *Farol*, da mesma cidade, o seguinte:

« DOUS ASSASSINATOS! »

« Ha poucos dias foram assassinados, no logar denominado Varzem, do segundo districto desta cidade, onde fez extrema com a villa do Codó e com a Chapadinha, uma mulher de nome Helena e um filho de idade de 10 annos, cuja mulher era aggregada de Alexandre Henriques Pereira de Carvalho, e consta ter sido o assassino um escravo do mesmo Carvalho, o qual não satisfeito com a barbaridade de ter assassinado a infeliz mulher e seu filho queimou os seus cadaveres!

« Não sabemos aonde iremos parar com tantos assassinatos se uma mão poderosa não pozer termo á ferocidade dos malvados. »

No logar de Arajatuba foi tambem assassinado João Neponoceno de Almeida por Francisco Honorato, o qual foi preso e recolhido á cadeia d'aquelle districto.

Em Alcantara appareceo no dia 9 do passado, em casa de João Vital de Souza, um escravo seu enforcado; suicidio que era attribuido pela voz publica aos máos tratos do senhor; sendo para notar-se que na mesma commarca tem havido proximamente muitas fugas de escravos dos engenhos e fazendas proximas da cidade, os quaes se vão acoutar em um mucambo numeroso nos campos de Tury.

O Ceará goza de soccego: dos seus periodicos nada colhemos de extraordinario. Continua alli a promover-se com actividade a captura dos facinorosos, o que não he pequeno bem para a provincia.

Na Parahyba tomou conta da administração da presidencia no dia 8 do passado o segundo vice-presidente, Francisco Antonio de Almeida e Albuquerque, por ter de ir tomar assento na camara dos deputados o primeiro vice-presidente Frederico de Almeida e Albuquerque, que d'antes a dirigia.

Communicados.

De todas as irmandades e confrarias, em que tanto abunda esta cidade, he incontestavelmente a do Divino Espirito Santo a que mais capricha na pompa e decencia de seus actos. Admira a união que reina entre seus membros: ver como todos os irmãos mesarios e não mesarios, concorrem com o seu contingente pecuniario e com seus serviços para o brilhantismo de seus actos; e he por isso que a festa do seu divino padroeiro he sem contradicção a primeira das festas religiosas, apezar de não possuir a irmandade mais que um tenuissimo patrimonio. Nota-se alli a decencia, a profução, a ordem e o bom gosto; sempre ha uma cousa nova ou não vulgar para dar maior realse á festividade: este anno a musica das novenas he nova, e no seu genero a melhor que temos ouvido: dizem-nos que fora composta e offerecida á irmandade pelo seu digno mestre de capella o Sr. Theodoro Orestes, cujo talento não vulgar he já bem conhecido nesta provincia. As composições deste nosso artista e o gosto e esmero com que executa qualquer peça de musica lhe tem grangeado uma subida reputação; penna he que elle não possa apurar-se com as lições dos insignes mestres da Europa.

Consta-nos mais que este senhor está ensaiando uma excellente missa nova para o dia da festa, e que tenciona abrilhantar o acto executando na rebeca diversas variações: prociga pois o Sr. Orestes em patentear ao publico a sua rara habilidade, concorrendo com ella para glorificar aquelle que tão liberalmente o encheo de intelligencia.

A familia Berteaux.

Esta infeliz familia, que parece ter encontrado nesta bella provincia o seu máo fado, acaba de soffrer mais uma desgraça no seu infausto naufragio sobre o recife, ficando reduzida á nudez, e sobre tudo perdendo sua querida mãi e directora, a infeliz Madame Berteaux.

Não era possivel que os habitantes desta cidade, cujo caracter distinctivo he a caridade e a hospitalidade, fosse indiferente a tantas desgraças; e uma subscripção em favor destas pobres victimas foi immediatamente promovida por alguns philantropicos. Entretanto o Sr. Guimarães, emprezario do theatro de Apollo, não querendo desmentir os seus sentimentos de caridade e compaixão, propõe-se com a sua companhia a dar um espectaculo em beneficio dos naufragados artistas. A Sra. Augusta Candiani, expontaneamente se presta a cantar neste espectaculo afim de o tornar mais luzido, e por consequencia mais proveitoso aos miseres beneficiados. Louvores aos senhores promotores da subscripção; louvores ao Sr. Guimarães; louvores á Sra. Candiani. Resta, pois, que desses mesmos louvores se façam merecedores a Sra. Landa e seu esposo, o Sr. Eckerlin, e a Sra. Moreau, a quem convidamos a ajudar ás boas intenções do Sr. Guimarães, da sua companheira e da Sra. Candiani e ao bom publico Pernambucano, recommendamos esta infeliz familia, rogando a sua concurrencia ao theatro no dia do espectaculo.

Um obstaculo apparece no desempenho do offerecimento da Sra. Gandiani, o qual he de esperar que seja de prompto removido pelo Sr. Theodoro Orestes e sua orchesta, e he que esta já estando habilitada aos acompanhamentos da cantoria italiana, se torna necessaria ao espectaculo, e contamos que os artistas desta orchesta não serão menos generosos que os da do theatro de Apollo, os quaes gratuitamente se prestam a este acto todo de caridade. Rogamos, portanto, aos Srs. Orestes e Francelino que tomando sobre si este negocio o arranjem de maneira a obter-se o fim desejado.

Junho, 5 de 1851.

Correspondencia.

Srs. redactores: — Não temos uzo de escrever para o publico, nem conhecemos a sciencia economica, mas a despeito d'estes obstaculos somos forçados á tomar a penna para offerecer aos nossos comprovincianos algumas reflexões sobre um annuncio ultimamente publicado em seu jornal, assignado pelos Srs.— Amorim & Irmão — expondo a venda mil acções do banco — Brazil — estabelecido no Rio de Janeiro. Movidos sómente pelo amor á Provincia, que nos vio nascer e aos nossos comprovincianos, a quem cordealmente presamos, mais do que *as honras subidas* da naturesa das que alcançaram os Srs.--Amorim & Irmão--pelo facto de serem encarregados pelo barão de Ipamena presidente do mencionado banco, e Irineo secretario do mesmo da venda de mil acções, nós lhes submetemos nossas idéas em contraposição ás considerações com que aquelles senhores pretenderão recommendar a vantagem da compra d'aquellas acções.

Dizem os Srs. Amorim & Irmão — no annuncio, a que nos referimos: *Tão profundamente tem sido reconhecida a necessidade de organisação de bancos no Brazile que muitas provincias os tem podido estabelecer.* Sem contestarmos a vantagem do estabelecimento dos bancos, principalmente de emprestimo, não achamos mui logico concluir-se sua utilidade e conveniencia do facto de terem alguas provincias podido estabelece-los, tudo o que se pode fazer não he bom. Outra, pois deveria ser a demonstração das vantagens, que resultão da fundação d'um banco; mas fora esta despresada; porque está em completo antagonismo com a recommendação da venda das acções do banco do Rio de Janeiro.

Dizem mais os annunciantes: *O conselho da direcção do dito banco, tendo em vistas estender a influencia e beneficios a esta provincia etc.* Mas qual he esta influencia, que o conselho da direcção quer estender sobre nós? Quaes os seus effeitos salutares? Onde estão os titulos, que a tornem digna de acceitarmo-la.?

E *estes beneficios*, que a mão munificente do conselho da direcção do banco quer estender em profusão sobre a provincia de pernambuco?! Ah! Srs. annunciantes, senão quereis escarnecer de nós, tende a bondade de demonstrar, como elles havião de emanar da compra das acções, convencei-nos com evidencia dos meios pelos quaes elles nos podem a proveitar; do comtrario diremos aos encarregados do banco do Rio de Janeiro: Timeo Danaos..

Pois não vedes, senhores annunciantes, que a excessiva deficiencia de numerario no mercado desta provincia tem levado o primio a 1 1/2, 1 3/4 e 2 por cento, e mesmo assim com boas firmas e hypothecas se custa a achar? E como julgais rasoavel, como aconcelhais, que se comprem acções d'um banco, que não poderá descontar a mais de 6 por cento ao anno, visto como n'aquella praça existem grandes furtunas, grossos capitaes sem emprego mais lucrativo, e já antes da fundação do banco — Brazil — se emprestava a 7 por cento?

Respeitamos os calculos dos illustres annunciantes, louvamos seus bons desejos: mais cremos que ninguem, a excepção de SS. SS, que se achão fascinados por *tão subida honra*, enxergará vantagem na compra das acções attendendo ao mesquinho lucro, que dellas se pode obter.

Não há no commercio quem ignore, que a falta de numerario he um dos maiores obstaculos ás transacções, e opperações mercantis de toda a especie, e esta falta se faz sentir nesta Provincia mais que em algua outra do imperio. Mas será com a compra das acções do banco do Rio de Janeiro, que se remediará este mal? Será a sahida de mais 500:000$ rs. que nos trará o capital de que tanto precisamos? Se fora isso um sacrificio, um remedio heroico, que nos promettem a sanidade ainda bem. Mas não podemos convencer-nos da utilidade de tal modicamento, que em nosso entender aggravará profundamente o mal: exepto se he de netureza homœpathica *similia similibus curantur*; mas aqui sobre tudo duvidamos de seu effeito.

Pensamos, pois que *somente* a difficuldade de distribuirem-se as acções no Rio de Janeiro a conselhara a sua remessa para pernambuco e não o espirito de benificencia do conselho de direcção, nem seu empenho pela prosperidade d'esta Provincia; pois se tão generos fossem os seus sentimentos, elle tractaria de estabelecer aqui um banco fiel, que seria administrado por uma commissão tirada da classe dos commerciantes mais habilitados, da qual seriam mui dignos membros os senhores annunciantes! d'aqui não sahiria um real do numerario existente, ao contrario augmentarião os instrumentos de troca pela emissão dos bilhetes do banco, as transacções retornarião mais faceis por meio do desconto de letra, se obtiriam emprestimos commodos, que auxiliassem os diversos ramos de industria, principalmente a agricola, que mui altamente os reclama e então a prosperidade, de que nos fallão os senhores annunciantes, seria uma realidade.

Mas depositar no banco do Rio de Janeiro capitaes, que podião aqui fructificar em proveito dos nossos comprovincianos para deixalos entregues a avaresa dos abominaveis uzurarios he um acto que sempre será condemnado.

Pelo * * *

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 30.

Foram presos á ordem do chefe de policia, o soldodo do segundo batalhão de caçadores João Militão de Souza por desordem; e a do subdelêgado da freguezia de Santo Antonio, o preto Izidro escravo, por ter sido encontrado com uma faca de ponta:

Pelo officio por copia incluso, que me dirigio o delegado do primeiro districto deste termo em data de hontem, e outro a que elle se refere do subdelegado da freguezia de Santo Antonio; ficará V. Exc. inteirado de que na noite do dia 27 fora gravemente ferido com uma facada o alfaiate suisso Becke, e bem assim das providencias dadas para ser descoberto e preso o autor de semelhante attentado.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 6.	9:007,410

Descarregam hoje 7 de junho.

Barca dinamarqueza -- *Waldemar*-- semento e ferro.

Brigue dinamarquez — *Henriett* — genebra e farelo.

Brigue portuguez -- *Novo Vencedor* -- mercadorias e sebollas.

Brigue inglez — *Walter Baine* — bacalhão.

Barca ingleza -- *Creamore* -- idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 5	3:790,938
Idem do dia 6.	581,817
	4:372,755

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 5. . . .	709,841
Idem do dia 6	72,170
	782,011

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 6.	317,338

CONSULADO PROVINCIAL.

Idem do dia 6.	921,966

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 6.

Pará pelos portos intermedios -- 14 dias e 8 horas, do ultimo porto 18 horas, vapor brasileiro *S. Sebastião*, commandante o 1.º tenente Antonio Xavier de Noronha Torrezão. Passageiros, para esta provincia, Manoel José Pereira Pacheco e 1 escravo, Eduardo Gonçalves Valent, Zeferino Dutervil Ferreira da Silva, Joaquim da Silva Guimarães, Joaquim José Rodrigues Cunha, Joaquim da Silva Coelho e 1 escravo, Cypriano Antonio Rodrigues, Ricardo José Francisco, Pedro Antonio Bernardino, Domingos Henrique de Oliveira, Manoella da Silva Ramalho e 5 escravos a entregar: para o sul, João José da Cruz, Clemente José Rodrigues de Souza, José Antonio Vaz do Espirito Santo, Policarpo J. R. Pitta e 1 escravo, Antonio Costa Guimarães da Silva, varias praças de pret, 4 mulheres, 3 menores e varios escravos a entregar.

Navio sahido no mesmo dia.

Camaragibe -- hiato brasileiro *Caprichoso*, mestre Hypolito José da Silva, carga carne secca e mais generos. Passageiros, Manoel Cavalcante de Albuquerque, Candido da Costa Dourado e 3 escravos a entregar.

EDITAL.

Pela inspectoria da alfandega se ha de arrematar em hasla publica, no dia 10 do corrente, depois depois do meio dia, á porta da mesma repartição, os seguintes objectos aprehendidos pelo ajudante do guarda-mór, Luiz Gomes Ferreira, á bordo do brigue portuguez *Oliveira*, por não estarem manifestados, a saber: 2 alfinetes de ouro, com tres oitavas, a 7,000 réis, total 21,000 rs.; 4 facas, 4 garfos, 4 colheres, e 5 ditas para chá, tudo de prata, pesando 232 oitavas, a 420 rs., total 96,840 rs.; sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 6 de junho de 1851.—O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

Declarações.

-- A camara municipal desta cidade contrata, com quem mais dér, a demolição da casa de dous andares da rua Nova, n. 25, sob o tempo e condição que forem convenientes, ficando o arrematante com direito aos materiaes velhos. Os interessados podem comparecer no paço da mesma camara nos dias 11, 14 e 17 do corrente.

-- Perante a camara municipal desta cidade se ha de arrematar, á quem mais dér, nos dias 11, 14 e 17 do corrente, o imposto de 500 réis sobre cabeça de gado vaccum que for morto neste municipio para consummo, publico calculado em 14:000$000 réis; assim como o dizimo de capim de planta' por tempo de 15 mezes contados do 1 de julho proximo futuro ao ultimo de setembro do anno de 1852. Os interessados podem comparecer no paço da mesma camara nos dias indicados, munidos de fiadores habilitados na fórma da lei, para serem admittidos á lançar. E para constar se mandou publicar o presente.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 3 de junho de 1851.--*José Camello do R. B.*, pro presidente.—*Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino.

-- Monsieur le gèrant du consulat de France se fait un devoir de temoigner hautement sa reconnaissance aux personnes qui avec un louable empressement ont souscrit pour la malhereuse famille Berteaux, et il a l'honneur de prevenir celles qui n'out pas pui souscrire et qui desireraient le faire, que demain et les jours suivants une liste de souscription sera placée dans le local de l'association commerciale ou elles pourront aller se faire inscrire. Pernambouc, le 4 juin 1851.— Le gerant du consulat de France=*Gasquet.*

= Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se annuncia, que do dia primeiro de junho do corrente anno, se principia a contar os 30 dias para o pagamento a bocca do cofre da decima dos predios urbanos dos bairros desta cidade e povoação dos Afogados, e que todos os proprietarios que deixarem de pagar no indicado praso incorrerão na multa de tres por cento, e serão de prompto executados.

-- Pela recebedoria de rendas internas geraes, se faz publico que, em virtude do art. 9 do regulamento de 11 de abril de 1842, he o corrente mez de junho o em que os donos e administradores dos escravos sujeitos á taxa deverão fazer as declarações, que serão assignadas e justificadas, assim dos que adquirirem de mais por nascimento ou outro meio, como dos que deixarem de possuir por alforria, alienação ou morte. Certidões de baptismo ou obito; escriptos de liberdade, compra, venda, doação, &c. devem ser apresentados como documentos justificativos de taes declarações. Outro sim, que findo o dito mez se dará principio á cobrança executiva contra os devedores da taxa de escravos, do anno de 1849 a 1850, da decima de mão morta do primeiro semestre de 1850 a 1851, dos impostos de lojas, barcos do interior e seges.

Recebedoria de pernambuco, 5 de junho de 1851.—O administrador, *Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

CORREIO.

Expediente da administração geral pará a agencia de Olinda.

Mala do Pará, a agencia de Olinda.

1 Officio do secretario do governo, a Antonio Josquim de Almeida Guedes.
» » do chefe de policia, ao delegado.
» » » inpector da thesouraria provincial, ao collector.
» » » administrador do correio, ao Dr. Nuno Ayque.
Com letra C. de Severino Alves de Carvalho, a Severino Alves de Carvalho Junior.
Carta a Agostinho Moreira Guerra.
Jornal a Antonio Alves da Silva Cavalcante.
Carta a A. Manoel Medeiros.
» » Candido Antonio Pereira Lima.
» » Diogo José Souza Lima.
» » Domingos Antonio Raiol.
3 » » Ernesto Facundo Castro M.
» » Esmerino Gomes Paranhos.
2 » » Filippe Jansem de Castro.
» » F. da Matta A. C.
» » Francisco Antonio Marinho.
4 » » » Hegino Jansem Vieira M.
» » » Urbano da Silva Ribeiro e 1 jornal.
» » João Filippe da Cunha B.
» » » Francisco da Costa N.
» » » Lopes Machado, 1 jornal,
» » José de Araujo B. Danin.
» » » Francisco de Carvalho N.
2 » » » Liberato Barros, 1 jornal.
» » » Maria Ribeiro.
» » » Roberto de Sá R.. 1 jornal.
2 » » » Liberato.
» » » de Santa Julia.
» » » Quintino de Castro Leão.
2 » » Leandro Bizerra Chaves A. R.
» » » B. Monteiro, 2 jornaes.
» » Manoel Joaquim Pinto L.
» » » Thomaz de Oliveira.
4 » » Raymundo Alexandre V. de C.
» » » José Rebello Junior.
» » Sinval Odorico de Moura.
» » Theophilo F. de Almeida F.
» » Ungulino Ayres de Freitas A.
3 » » Umbelino Moreira de O. L.

Junho, 6 de 1851. O administrador, *Gomes do Correio.*

Companhia de Beberibe.

-- O caixa da companhia, continua a pagar o 6, dividendo todos os dias, das 9 horas em diante, seguindo-se a forma já estabelecida.

— Os credores do finado A. Niesseron são convidados a comparecer na chancellaria do consulado da republica franceza para tratar de seus interesses, sabbado 7 do corrente as onze horas da manhã sem falta. Pernambuco 4 de junho de 1851. O chanceller interino do consulado.

L. A. Baudoux.

As malas que devem conduzir o vapor *San Sebastião* para os portos do sul, principiam-se a feixar amanhãa (8) ás oito horas do dia, e recebem-se correspondencias com o porte duplo até o momento de feixar-se: os jornaes deverão achar-se no correio hoje (7) até as 6 horas da tarde.

-- O arsenal de guerra tem de comprar chinellas rasas, chicaras e pires, talheres e carapuças de algodão para o hospital regimental; quem os mesmos objetos quizer vender compareça no dia 10 do corrente, trazendo sua proposta e as amostras. Arsenal de guerra, 6 de junho de 1851.—O escripturario, *F. Serafico de Assis Carvalho.*

Theatro de Apollo.

Hoje, 7 junho de 1851.

Espectaculo dado pelo director Francisco de Salles Guimarães e Cunha, em beneficio da infeliz familia berteaux.

Depois de uma escolhida overtura sahirá á scena o muito applaudido drama

OS DOUS RENEGADOS.

A infelicidade, que sempre ha tenazmente perseguido a essa infeliz familia, acaba de descarregar-lhe o seu ultimo e tremendo golpe; e o director do theatro de Apollo, compadecido de tantos infortunios, offerece este espectaculo como uma fraca offerenda á essa familia tão digna de compaixão; e roga ao illustre e philantropico publico desta cidade queiram ajuda-lo com todas as suas forças em uma obra de tanto merito.

E aproveita esta occasião para agradecer ao Sr. Coimbra o prestar-se gratuita e voluntariamente para trabalhar nessa noute e á toda da orchesta que de igual modo se prestou.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes de camarotes e platéas acham-se desde já á venda nas casas dos Srs. Augusto Colombiez na rua Nova, Joun Soum rua da Cruz, botica franceza: Lecomte, Atterro da Boa-Vista, e no dia do espectaculo do meio dia em diante, no theatro.

O regente da orchestra do theatro de Apollo, Francelino Domingos de Moura Pessoa, e todos os mais professores que compõem a mesma orchestra se promptificaram a tocar gratuitamente para esta noite.

Avisos maritimos.

Para a Bahia.

Segue com brevidade a escuna nacional ***Adelaide***, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre, por ter parte do carregamento: quem o restante quizer carregar ou ir de passagem, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 56, loja do Sr. Vital.

-- Para o Rio de Janeiro segue viagem com brevidade o patacho nacional *Curioso*, capitão José da Cunha Junior, por ter parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão na Praça, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

— O patacho nacional *Curioso* capitão José da Cunha Junior, não seguio para o Rio de Janeiro a 5 do corrente por causa de seter partido uma verga em occasião que dissia para a barra por se ter atracado com outro navio porém seguirá nestes 5 dias em falivelmente se o tempo der lugar pode ainda receber alguns escravos afrete trata-se com o capitão ou com Sá Araujo na rua da Cruz n. 33.

—Para o Rio de Janeiro segue viagem com brevidade o brigue nacional *Destino*, recebe ainda alguma carga á frete, assim como escravos, e tem bons commodos para passageiros; os pretendentes se poderão dirigir á rua da moeda n. 7, á tratar com Leopoldo José da Costa Araujo.

--- Vende-se uma lancha nova, que pega de trinta a quarenta barricas, a a qual se acha em perfeitissimo estado, bem como tres botes novos, tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

— Vende-se o brigue denominado *Victoria*, de construcção brasileira, de lote de 187 toneladas, forrado de cobre e prompto para navegar, com todos os seus pertences, inclusive a maioria dos escravos marinheiros: quem o pretender, póde mandar examina-lo, fundiado no ancoradouro da descarga da carne secca, e para se ajustar, na rua da Cadeia do Recife n. 39.

PARA A BAHIA.

Segue em poucos dias o patacho nacional *Confiança*, que pode ainda receber alguma carga e para isso trata-se com os consignatarios Novaes & C. na rua do Trapiche n. 34.

Leilões.

José Jeronymo Monteiro, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de porções de fazendas inglezas, todas dos melhores gostos, e as mais vendaveis neste mercado: quarta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Frederick Robilliard, tendo de largar sua casa de campo, em consequencia de sua familia se retirar para Inglaterra, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia da dita casa, consistindo em cadeiras usuaes e de balanço de varias qualidades, mesas de salla de visitas e d'outras, ditas de jantar, e para jogo, aparador, guarda vestidos, commodas, leitos de madeira e de ferro, um optimo piano, jogo de bagatella, relogio de salla, colheres, garfos e outras obras de prata, um fogão moderno, Inglez, de subido valor, louças e cristaes, e além de muitos outros objectos miudos, um carro de quatro rodas para dous cavallos com os arreios competentes, um dito tambem de quatro rodas ultimamente preparado pelo manufactureiro Miguel, podendo-se considerar como novo, um carrinho de duas rodas para um cavallo, e um cavallo para o mesmo ou sella &c.: sexta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na referida casa e sitio, no logar da Cruz de Almas, da parte direita, quasi confronte da de J. J. Tasso Junior.

Avisos diversos.

Novidade.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de A. B. Y. D Sands, chimico Americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados e preparados no Rio de Janeiro; pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso talisman de cahir neste engano, temendo as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão d'aquelles que antepoem seus interesses aos males da humanidade. Portanto, para que o publico se possa livrar desta fraude, e distinga a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada, o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61, e, além do receituario que acompanha a cada frasco, ter em baixo da primeira pagina seu nome impresso, se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

Loteria da matriz da Boa Vista.

No dia 12 do corrente, vespera do glorioso S. Antonio, as 8 horas da manhãa, andam impreterivelmente as rodas desta loteria, seja qual for o numero de bilhetes que existir, e o restante dos mesmos acham-se a venda nos lugares já annunci dos: a elles antes que se acabem. O the oureiro,

Salustiano de Aquino Ferreira.

— Na tarde do 2 do corrente, desappareceu uma escrava creoula, de nome Maria Damiana, natural da povoação de Pasmado, para onde talvez se dirigisse, de idade 18 annos, estatura e corpo regular; esta escrava foi comprada ao creoulo José Ignacio de Lira, ex-official de justiça do juizo de paz do Recife: quem a apprehender leve-a a travessa do Azeite de Peixe n. 19, que será recompensado.

-- Christovão Vieira de Mello, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro, com escala pela provincia da Bahia.

-- Quem precisar de uma ama de leite: dirija se a rua da Madre de Deos n. 36, terceiro andar.

-- Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio, no lugar do Remedio, que saiba trabalhar de enxada, plantar arvoredos de espinhos, flores, verduras, enxertar e foliar formigas (quando as houver) preferece portuguez filho das Ilhas: quem estiver nestas circumstancias, dando fiador a sua conducta, entenda-se com o porteiro da alfandega desta cidade.

-- Tendo rogado encarecidamente pelo, *Diario*, aos senhores de engenho e lavradores, que são devedores ao casal do finado José Antonio Alves da Silva, que viessem ou mandassem pagar a quarta parte que coube em partilha a minha mulher no total das dividas que contrahiram; e como até o presente nenhum dos ditos senhores me tenham procurado em minha casa, n. 34, da rua da Alegria, na Boa-Vista; e afim de prevenir eu cobrar por meios judiciaes, faço o mesmo pedido pela terceira vez aos Senhores devedores, Simplicio Tavares de Mello, André de Albuquerque Maranhão, Henrique Lins da Cunha e Mello, Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcante, Christivão Vieira Pessoa de Mello & Irmão, José Tavares de Mello, Francisco Cavalcante de Vasconcellos e Mello, João Velho Barreto, João Tavares da Rocha, José Lourenço da Rocha, José de Sá Albuquerque Gadelha e João da Costa Villar. Minha mulher tem necessidade de receber a herança que seu pai lhe deixou nestas dividas, e que gunhou com o suor de seu rosto, não quer empregar meios judiciaes, pois fará grande sacrificio se, para cobrar, for impellida; e admira que sendo os ditos Srs. ricos retenham em seu puder a herança da filha de quem, a todos os ditos Srs., sempre se prestou com promptidão; e por tão justas razões he que faço o presente annuncio. Igualmente rogo áquelles senhores devedores, que se teem entendido commigo hajam de realisar os seus pagamentos, ficando certos que minha mulher não faz abates, nem no principal, nem nos juros, porque não está em circumstancias de perder, pois bastante prejudicada tem sido na sua herança; e além disto ella julga os Srs. nas circumstancias de não precisarem de insignificantes abates, sacrificio e favor, que inteiramente não os póde fazer. Recife, 3 de junho de 1851.

Marcellino José Lopes.

Consultorio central homœopathico de Pernambuco,

Dirigido pelo Dr. S. O. L. Pinho,

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.

As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar: *primeiro*, o nome, a idade, estado, profissão e constituição; *segundo*, as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*, a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

-- Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Hospicio n. 13.

-- Rogamos encarecidamente ao Illm. Sr. P. que, por bondade sua não deixe de continuar a honrar com sua presença a casa que era de costume faze-lo, pois já não pódem resistir os effeitos da grande saudade aquelles que tinham o prazer de ouvi-lo conversar; esperamos pois que o Sr. Perrine bello, come he, attenda aos nossos rogos.

Os amigos dos quatro vezes oito.

-- A pessoa que tiver uma mobilia de jacarandá, consistindo em 2 consolos com pedra, 1 mesa de meio de sala com pedra, 12 cadeiras, 2 ditas de balanço e 1 sofá, querendo vender por commodo preço dirija-se ao hotel commercio, rua da Cadeia, ou annuncie para ser procurado.

-- A pessoa que, no dia 28 de maio, desejou saber onde assiste a Sra. D. Candida Rosa, mulher de Ignacio Alves Costa, herdeiro do vigario do Rio do Peixe, Claudino Alves da Costa, dirija-se á travessa da Madre de Deos, n. 1, a Gaspar Pereira da Silva, que achará com quem tratar qualquer negocio da mesma Sra,

-- Arrenda-se, e tambem permuta-se por uma casa de sobrado de dous andares, nos bairros do Recife, com sufficientes commodos para grande familia, um sitio muito perto da praça, por ser logo ao sahir da Soledade para o Manguinho, com não poucos arvoredos de fructo, chãos proprios, com grande e decente casa de sobrado e sotão, toda envidraçada, contendo quinze quartos, um alegrete na frente, que he toda murada e engradada, com dous portões de ferro e quatro columnas com magnificos leões, e no fundo outro portão, duas grandes estribarias para 7 cavallos e duas coxeiras, casa para pretos e cozinha, grande poço de agoa de beber e tanque para banho: a quem convier este negocio ou arrendamento, dirija-se ao mesmo sitio á qualquer hora do dia a tratar com o seu proprietario, que neste caso venderá um carro de 4 rodas e uma boa parelha de cavallos.

-- Aluga-se uma casa terrea com sotão, na rua Imperial n. 171, com commodos para grande familia, um grande quintal com uma boa planta de capim: para tratar no pateo do Carmo n. 17, e para ver a chave está na casa parede e meio.

--- Roga-se ao Sr. Dr. Honorio Fiel de Sigmaringa de Vascurado, que se acha hoje advogando em Goianna, que mande pagar a sua lettra que se acha vencida a anno e meio, o qual não ignora aonde: em quanto o não fizer ha de ser lembrado.

-- F. H. Luttkens faz viagem para a Europa, encarregando da sua procuração bastante o Sr. Em: Bidoulac.

-- O Sr. academico Claudino dos Santos Lial, queira apparecer na rua da Cadeia Velha n. 33, que se lhe deseja fallar, com urgencia.

= O Sr. Francisco Antonio da Silva da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste *Diario*, e emquanto não o fizer verá o seu nome publicado em lettra redonda.

Na rua do Aragão, n. 12, segundo andar, se deseja saber se he vivo, onde mora um rapazinho de nome Damião, filho de Angela de tal, e neto do velho Antonio Lopes Mangaba, da cidade do Natal, o qual rapazinho ainda ha poucos annos aprendia o officio de marcineiro, em uma officina desta cidade.

— Na rua das Cruzes n. 40, ha bichas amburguezas das ultimas que vieram ao mercado, para se alugar e vender-se, tanto por junto, como a retalho.

= No engenho do Meio, propriedade do abaixo assignado, appereceu o preto de nome Pedro, de nação Moçambique, procurando-me para o comprar, e disse que seu senhor chama-se capitão Gazuza, morador nos Oiteiros, adiante de Ipojuca; peço pois ao dito Sr. que quanto antes appareça para tratar o negocio, pois que senão responsabelisa por elle.

Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Commodidade para curativo dos escravos.

O Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso recebe escravos, para tratar, em uma casa na Soledade, que tem para isso destinado. Os preços são os seguintes: 2.000 rs. diarios por os que padecerem de molestias internas, e 1,500 rs por os de molestias vulgarmente chamadas externas. Os doentes serão fornecidos de todos os objectos necessarios para seu curativo. O annunciante se obriga a curar quaesquer ulceras por mais inveteradas que sejam, não havendo grande perda de substancia, subjeitando-se ao onus de só receber a terça parte do estipendio no caso de que não se consiga o curativo. Tambem subjeita-se a condição de nada receber se os escravos morrerem, e no caso de escaparem pagar-se-lhe o que se convencionar antes. Não recebe por preço algum doente, que não offereça probabilidade de curar-se. Compra tambem escravos doentes e curaveis, sendo por preço commodo Logo que o numero dos doentes seja sufficiente para cobrir as despezas, se fara uma diminuição nos preços diarios.

— Precisa se de uma ama de leite na praça da Independencia n. 22.

Procissão do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, tencionando expôr á vista dos fieis, no dia 9 do corrente, o emblema do seu Divino padroeiro na acção de descer sobre a virgem Santissima e os Santos apostolos, vai rogar aos moradores das ruas abaixo mencionadas hajam de mandar limpa-las; certos de que a procissão não transitará por aquellas que não estiverem devidamente limpas e aceiadas. Rua da Cadeia de Santo Antonio, em direcção á do Recife, tomando o becco da Cacimba e o principio da rua do Encantamento, a sahir na rua do Vigario, largo do Corpo Santo, ruas do Trapiche, Lingoeta, Cruz, Cadeia do Recife, Crespo, Cabugá, Nova, Flores, Camboa, largos do Carmo e de S. Pedro, ruas Direita, Livramento, Queimado, Cruzes, a recolher pela de S. Francisco. Outro sim; a mesa adverte que os meninos que tem de vestir-se para figuras devem achar-se no convento de S. Francisco, ás 9 horas da manhãa d'aquelle dia, e os irmãos que teem de dar anjos devem comparecer com elles ás 2 e 1|2 da tarde, visto que a procissão tem de sahir ás 3 inpreterivelmente.

-- Desappareceu no dia 2 do corrente mez, do engenho Moguahypa de baixo, uma escrava creoula, idade 20 a 25 annos, com os seguintes signaes, baixa, secca, dentes limados, pernas finas, peitos grandes e escorridos, levou vestido de riscadinho de quadro encarnado, com roupinho franzido: quem a pegar leve-a ao mesmo engenho, ou na rua da Conceição da Boa Vista n. 58, que será recompensado.

-- Precisa-se de um minino portuguez de 12 a 14 annos, que queira sugeitar-se a entregar pão com um preto, a uma freguezia: na padaria do pateo da S. Cruz n. 6.

-- Offerece-se um rapaz portuguez, para caixeiro de loja de fazendas, da qual já tem alguma pratica: quem precisar, annuncie por este *Diario*.

Rua das Cruzes n. 28.

Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homœopatha Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

-- Quem precisar de uma ama, com bom leite e de boa conducta: dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Aluga-se um preto, que sirva para todo serviço: trata-se na rua Direita defronte do oitão do Terço, na casa terrea junto a loja de cera.

-- Precisa-se de um homem que entenda de plantação, para trabalhar em um sitio pequeno: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Rozario Larga n. 46.

-- Quem precisar de um bom cozinheiro portuguez: dirija-se a rua da Madre de Deos, loja de fazenda n. 36, ou annuncie por esta folha.

-- Precisa-se de um forneiro: nas Cinco Pontas n. 38.

-- Roga-se ao Sr. Manoel Francisco Duarte, que haja de se não retirar para a Barra de Serinhãem, sem ir ou mandar, nas Cinco Pontas n. 38, a negocio que lhe diz respeito.

-- O Sr. José Fachinet, haja de comparecer, na rua da Manguêira bairro da Boa Vista, casa n. 11, a fim de dar comprimento ao negocio que não ignora.

-- Precisa-se de uma pessoa, para macceira, que esteja habilitado no fabrico de pão, bolachas e bolachinha: trata-se com Joaquim Francisco de Alem, no Forte do Mato n. 2.

-- Clara Maria da Conceição Silva, parteira examinada e com titulo, avisa ao respeitavel publico, que mora na Camboa do Carmo n. 31: ahi póde ser procurada a qualquer hora do dia, ou noute.

— Desappareceu no dia 4 do corrente, um escrava de nome Joaquina, parda, de idade de 18 annos, muito baixa, de cor escura, andava na rua vendendo cócos em um taboleiro, levou um vestido de chita encarnada e um pano da costa azul: quem a pegar, leve-a a rua do Rozario Larga, bote quim n. 27, que será recompensado generosamente.

-- Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na taverna, da rua da Cruz n. 28, que girava sobre a firma de Pontes & Azevedo, ficando o socio Azevedo responsavel por todo o activo e passivo. Recife, 4 de junho de 1851 -- *José Ribeiro Pontes.- Manoel Gonçalves de Azevedo*

-- Quem annunciou no --Diario-- de 3 do corrente, precisar de um sitio perto desta praça, com boa baixa de capim, queira dirigir-se á rua da Aurora n. 26.

— Quem precizar de um homem brazileiro o qual entende, e tem bastante pratica para o serviço, de qualquer engenho annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia que cosinhe o diario emgome e emcaboe pessoa que quiser dirija-se o aterro da Boa-Vista n. 59, casa de ourives:

— Precisa-se alugar uma ama, ou escrava para o serviço de uma casa de duas pessoas de familia: na rua do Rozario da Boa-Vista sobrado n. 32.

— Quem tiver uma colleção de brevlarios já uzados para vender queira dirijir-se á loja n. 2 da rua do Crespo.

— O Sr. Dr. Vicente Justiniano Bezerra Cavalcante, queira fazer o favor de dirigir-se a padaria do Varadouro em Olinda pois que se lhe dizaja fallar.

-- Não tendo o abaixo assignado obtido de sua tia D. Joanna Francisca Maciel Monteiro nenhum esclarecimento ácerca da procuração bastante que diz existir em seu poder, de sua mulher D. Maria da Conceição da Silveira Maciel Monteiro, revogando uma outra que o abaixo assignado tem, e nem mesmo mandou transcrever-lhe por este jornal, como se lhe pedio, para tirar-se certas duvidas, e á vista do silencio pela dita sua tia apresentado, está o abaixo assignado convencido de que tal procuração não existe, e que se por acaso ella por aqui existio, teve de voltar outra vez para a cidade de Lisboa, visto que dita sua tia não se quiz della incumbir; porém o abaixo assignado está convencido de que esse annuncio apresentado pela mesma sua tia, não he um facto que fosse propriamente della dirivado, mas sim de uma mão maligna e traiçoeira, que soube por bastante tempo locupletar-se por certas artimanhas, de algumas transacções do abaixo assignado, e que não contente com isto, ainda procura entrigar-me para com minha tia, afim della romper em annuncios taes, que revellam de mais a vida particular de uma familia; deve porém saber a mesma minha tia, que esse instrumento de que se valêra para me derrubar, he inteiramente nullo, e só delle se serve aquelles que teem o desejo de uma vingança mui pequenina e que emquanto ao facto da distituição de meios de sua mulher em Lisboa; póde o abaixo assignado asseverar, que por diversas cartas que entregára a esse maligno homem de quem se confiava, determinava sua vinda para esta cidade, e pedio-lhe que qualquer quantia que precisasse para seu supprimento lhe houvesse de fazer saques, pagaveis por esta praça, mas que o abaixo assignado não sabe, se esse homem perfido tambem lhe desencaminharia as suas cartas, e ellas deixariam de chegar as mãos de sua mulher, que nunca a deixou soffrer privações, como hoje se lhe pretende imputar; ficando a dita sua tia certa, que emquanto não fizer publicar essas ordens e procuração, que diz ter de sua mulher, não será acreditada, visto que dependendo ella de certo exame convém que o publico saiba do que ella contém para então ficar nullificada a que tem o abaixo assignado, quando não esta continuará em todo o seu vigor como até hoje. Recife, 4 de junho de 1851.

João Ozorio de Castro Maciel Monteiro.

-- O Sr. Manoel José Serpa, senhor do engenho Caianna, queira no prazo de 15 dias, contados de hoje, mandar resgatar o seu relogio que, como penhor, existe em poder do abaixo assignado; senão será vendido para amortisação da sua divida; assim como, queira mandar a conta corrente que recebeu para assignar, e que maliciosamente o não tem feito, do contrario vera repetidas vezes o seu nome neste jornal até proceder-se judicialmente como merece.— *José da Costa Brandão Cordeiro.*

-- Manoel Antonio, declara que, de hoje em diante, se assigna por—Manoel Antonio da Cunha—por haver outro de igual nome.

-- Os Srs. abaixo declarados venham ou mandem pagar o que devem na praça da Boa-Vista, botica n. 32; Dr. L. M. D., João José de Azevedo Santos, Raymundo da Silva Maia, Francisco Antonio Duarte, Manoel Joaquim do Bom-Fim e José Joaquim da Costa Guimarães e Antonio de Lima Gomes dos Santos.

-- No dia 1 do corrente, á noute, desappareceo o preto Antonio, de nação Cabinda, de estatura regular, cor fula, cheio do corpo e muito cabelludo nos peitos; he official de caldeireiro e costuma andar pela praça da boa-Vista, Corredor do bispo e Soledade, e só apparece nestes logares de manhãa sedo ou de tarde: roga-se a quem o pegar leve na fundição da rua do Brum, n. 28, que será recompensado.

-- No dia 4 deste mez, desappareceo o preto Filippe, de nação, pertencente ao casal de José Maria de Jesus Muniz, he de estatura regular, cheio do corpo, costuma a embriagar-se e andar pela Boa-Vista: roga-se a quem o pegar leve á fundição da rua do Brum n. 28.

-- Desappareceo no dia 2 do corrente, uma preta, de nome Maria do Rozario, idade 17 annos, bem preta, baixa, cheia do corpo, cara larga, dentes limados, tem um lobinho na mão direita, levou vestido de chita roxa, saia de algodão azul e panno da Costa; quem a pegar leve á rua Imperial, n. 99, que será recompensado.

-- Desappareceo no dia 14 de maio proximo passado, do engenho Conceição, da freguezia da Escada, um molecote crioulo, de nome Luiz, idade de 18 a 20 annos, estatura baixa corpo reforçado, cor preta, cara redonda e cheia, beiços bastantes grossos, e faltam-lhe na boca dous dentes da frente, nariz chato, olhos opados, bem fallante, tem nas costas algumas marcas de chicote antigas, pernas e pés direitos, e faltalhe em um dos dedos dos pés uma unha; levou vestido camisa de madapolão e calça de algodão riscado, chapeo de palha, o qual consta ter trocado por um bonet no engenho Utinga. Este escravo foi comprado, ha dous mezes, ao Sr. José Victorino de Vasconcellos, do Bonito, e julga-se estar nesta praça ou arrebaldes, pois consta que para aqui veio, e ha noticia de ter passado na barreira do Giquiá: quem o pegar leve-o a seu legitimo senhor, João Antonio de Barros e Silva, no sobre dito engenho, ou á rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim, que será generosamente recompensado.

= Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno e externo de uma casa, paga-se bem: na rua do Alecrim n. 6.

O estabelecimento de bancos, bem dirigidos, tem-se geralmente considerado de vantagem summa; pois que, tomando activa e productiva uma grande parte de capitaes desempregados e inactivos, augmenta a industria, offerece desinvolvimento ao trabalho e facilita o movimento do commercio e operações de cambio. Tão profundamente, tem sido reconhecida, a necessidade de organisação de bancos no Brasil, que muitas provincias os tem pedido estabelecer.

No Rio de Janeiro fundou-se ultimamente o banco do Brasil, para deposito e desconto, devendo ser o seu capital de dez mil contos de réis, divididos em vinte mil acções de quinhentos mil réis cada uma, com duração de vinte annos, contados da approvação dos estatutos pelo governo e pelo seu plano e direcção; offerece toda a garantia e utilidade que se deve esperar de tão grandioso estabelecimento. O conselho de direcção do dito banco tendo em vista estender a influencia e beneficios a esta provincia, resolveo substar alli, em aceitar mais assignaturas, com a intenção de aqui haver quem queira subscrever até mil acções; e desta maneira haverem mais interessados, e estes poderem auxiliar para o bem commum e geral.

Em conformidade do que, e da deliberação do conselho de direcção do dito banco, tomada sobre ideias apresentadas por dous negociantes do seio da mesma direcção, o presidente, o Sr. barão de Ipanema, e o secretario Sr. Ireneo Evangelista de Souza, fizeram a subida honra de autorisar os abaixo assignados para annunciarem a venda nesta provincia das ditas mil acções, para o que marcam o praso de quinze dias, que a primeira vista parecendo pequeno cremos ser mais que sufficiente, quando não será necessario entrar desde logo com o capital que se subscrever; e sim em prestações como ordenam os estatutos, que serão apresentados, e foram publicados no *Jornal do Commercio*, n. 98, de 9 de abril de 1851. Tal resolução tem em vistas interessar os habitantes desta provincia, e proteger tanto quanto for possivel seu commercio e prosperidade, mórmente devendo acreditar-se, que ha na praça do Rio de Janeiro muitas pessoas que não poderam obter assignaturas para accionistas, e por conseguinte facilmente alli serão vendidas as que aqui o não forem.

As vantagens da instituição, a circumstancia de os directores do banco do Brasil, fundado no Rio de Janeiro, movidos pelo bem publico, mostrarem o apreço e interesse que tomam pela prosperidade da provincia de Pernambuco são, além de outras raões, mais que sufficientes para confiar-se que os habitantes della mostrarão quanto desejam o incremento do commercio e industria e a prosperidade publica. Todas as pessoas nacionaes ou estrangeiras, que pretenderem ser accionistas, e queiram aqui subscrever, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio dos abaixo assignados, na rua da Cadeia do Recife, n. 39, todos os dias uteis. Recife, 30 de maio de 1851.

Amorim & Irmãos.

Madama Teard modista franceza, na rua Nova n. 32

recebeu pelo ultimo navio de França um rico sortimento de chapéos de sedas, de palhas e de manteletes muito modernos e ricos; um grande sortimento de tranças, franjas, blondes e bicos de seda, ricas fitas de setim, tafetal e sarja, infeites de flôres e de tranças para vestidos ricos, capellas e enfeites de cabeça para bailes e casamentos, boas luvas de pellica e de seda, e muitos outros enfeites para senhoras e meninas. Faz sempre com muita perfeição, vestidos, chapéos e enfeites de todas qualidades para senhoras.

-- O Sr. Manoel de Carvalho Fructuoso, ou Furtado, queira dirigir-se á livraria, n. 6 e 8, da praça da Independencia.

INSTRUCÇA'O PRIMARIA.

O abaixo assignado, tendo recebido do respeitavel publico benevolo acolhimento, vito como já muitos paes de familia lhe tem confiado seus filhos, convencidos da maneir conscienciosa por que o annunciante tem desempenhado as obrigações á que se comprometera na direcção de sua aula particular na rua do Mondego n. 44, rende por este meio um publico agradecimento á aquelles que nelle tem depositado sua confiança em assumpto tão delicado como seja a primeira educação de seus filhos. O annunciante julga dever ainda solicitar a confiança das pessoas moradoras fóra da praça, para quem foi especialmente creado o seu estabelecimento. E em verdade, he geralmente reconhecido, que muitos paes moradores fóra da praça deixam de dar a educação precisa a seus filhos, ou o fazem com grandes sacrificios e difficuldades, em rasão de faltarem aulas ou collegios, onde possam colloca-los, por tal modo dirigidos que descansem inteiramente, não só á respeito do tratamento e disvellos, como á respeito do desenvolvimento intelectual e moral; era portanto de palpitante necessidade a creação de um estabelecimento que reunisse todas aquellas condições e foi com essas vistas que o annunciante estabeleceu a sua escola no lugar indicado. Os pensionistas, que lhe forem confiado, acharão estabelecimento do annunciante todos os elementos necessarios ao bom desenvolvimento phisico, intelectual e moral. Habitação sadia, com as acommodações necessarias, e todos os cuidados que um pai póde dispensar á seus filhos. Mestres escolhidos de grammatica latina, franceza, musica vocal e instrumental; se encarregarão de aperfeiçoar a intelligencia dos alumnos, emquanto o annunciante derigirá especialmente as primeiras lettras, não poupando esforços para adiantar os seus discipulos; emfim a moral e a religião serão cultivadas, como convém á quem sobre tudo quer formar bons cidadãos. A unica recommendação plausivel á este respeito é um exame ocular, e para este fim o annunciante convida e todos os paes de familia que d'antemão quizerem certificar-se da realisação das promessas do annunciante, para que se dirijam á sua aula e ahi examinem por si mesmos a ordem e regularidade dos trabalhos, e as mais condições que ficam enumeradas.

O annunciante espera continuar á merecer o favor e confiança do publico.

Francisco de Sales d'Albuquerque.

-- Precisa-se de 800$000 á juros; e para garantia da-se mui boa firma: quem os tiver annuncie por este jornal.

Compras.

— Compram-se duas pedras de filtrar agoa: na rua do Amorim n. 15.

= Compram-se dous carros em bom estado, modello moderno, não sendo americano, e com os competentes arreios: na rua da Cadeia do Recife n. 12.

— Compra-se para uma emcommenda escravos de ambos os sexos de 10 a 40 annos: na rua de S. Rita n. 14.

— --Compram-se um Commento de Virgilio e um Clamopin, grammatica franceza: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Compra-se um sobrado de um andar com sotão e quintal, ou mesmo casa terrea, ou um sitio pequeno, perto da praça, com boa casa e que esteja em bom estado, até 4:500,000 rs., pouco mais ou menos: a tratar com o Sr. Joaquim de Albuquerque e Mello, na rua do Collegio n. 7.

Vendas.

= Vende-se sem uso um rico vestido de selavrada, e mais pertences por muito barato preço proprio para casamento, batizado, etc, e uma negra de 24 annos sem vicios nem achagues por 250,000 (por necessidade:) na rua Direita n. 89 2.° andar, e no Manguinho taberna do Sr. Cordeiro mel da 1.ª sorte a 40 em garrafa, e 280 em canadas: semente de coentro nova a 200 rs.; no mesmo lugar faz-se todo o negocio com uma lettra do Sr. Antonio Ferreira de Mello senhor de engenho.

— Vende-se cevadinha em garrafões a 3,200 arroba na rua da Cruz Armazem n. 148.

— Vende-se salitre de muito bôa qualidade por menos de que em outra qualquer parte: na rua das Larangairas n. 18.

Batatas, a 2,000 rs.

O gigo de 38 a 40 libras de batatas novas: no armazem do Caes da Alfandega n. 5.

-- Vende-se uma preta de nação, que engomma alguma cousa e cozinha; um preto tambem de nação, proprio para ganhar na rua, ou para engenho: na rua do Ranhel n. 38, segundo andar.

-- Vende muito superior cera de carnauba, em porção e a retalho; e sapatões de couro de lustro a obra mais bem feita que dar se póde, e tudo por preço commodo: no Becco Largo do Recife n. 1, segundo andar, de manhãa até as 9 horas. e das duas da tarde em diante.

— Vende-se uma parte em um sitio distante desta praça meia legua, quem quiser annuncie.

-- Vende-se uma porção de beijoim, tanto em pequenas porções, como em maiores: na venda da rua do Rozario Larga n. 46.

-- Vende se uma negra, de nação Angola, cozinha e lava roupa, por preço commodo: na rua da Praia n. 20.

-- Vende-se um grande sitio, muito bem plantado, com uma grande casa para morada, baixa para capim e lugar para formar dous ou tres viveiros, junto da ponte da travessa que vem de Belem, para S. Amaro: a tratar no mesmo sitio, ou em S. Amaro, na venda ao pé do Sr. Cardozo.

-- Vendem-se um lindo molatinho de 14 annos, bom copeiro e monta bem a cavallo, optimo para pagem, dous pretos bons para todo o serviço, duas pretas boas quitandeiras: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

Livros muito baratos.

-- O Panorama, o gaiato romanse em 4 volumes, Universo Pittoresco, jornal com ricas estampas, Marquez de Pombal, romance, uma collecção de jornaes todos de bello recreio, a União de 1850, encadernada, Abellino Salteador de Venez, drama em 5 actos, a falla do throno de 1850, poesias de Manoel Fonseca de Medeiros: na rua do Livramento, loja n. 27.

-- Vende-se uma escrava moça, bonita figura e sadia, se for para fóra da provincia melhor: na rua da Guia n. 55, ou Senzalla Nova n. 4.

-- Vendem-se batatas novas e grandes, a 2,000 rs., o gigo de 38 a 40 libras: no armazem do Caes da Alfandega n. 5.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10:000,000 *de rs.*

Bilhetes inteiros da loteria da matriz da Boa Vista, a qual corre impreterivelmente, no dia 12 do corrente mez, a 12,000 rs.: no Aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 48; são poucos.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 *e* 10:000,000 *de réis.*

Na loja de calsado da Praça da Independencia e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas, acham-se a venda os meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos, das loterias, decima terceira da Caridade e decima quinta do theatro de S. Pedro de Alcantara, que tem de vir as listas pelos vapores, da carreira e inglez.

Pagos sem desconto.

Meios	11,600
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de miudezas da Praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-terceira loteria das Casas da Caridade.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua estreita do Rozario travessa do Queimado loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maia, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-terceira loteria das casas da caridade. Na mesma loja está patente a lista 27. da loteria do Monte Pio.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 DE RS.

Na rua do Queimado, n. 18, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da 13.ª loteria das casas da Caridade, cuja lista chega infalivelmente pelo primeiro navio que vier da corte. Tambem se trocam pelos premiados da matriz da Boa Vista: na mesma loja existem as listas das atrazadas; a elles para tirar os 20 contos.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 DE RS,

Na casa feliz.

Dos quatro cantos da rua do Queimado, loja de fazendas n. 20, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima quinta loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, bem como um resto de cautellas da loteria das Casas da Caridade, cujas listas se esperam até o dia 13.

Aos 20:000,000 rs.

No cambio da Viuva Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, receberam a lista da 27. loteria do Monte Pio, e os mui afortunados bilhetes, meios e cautellas da 15. loteria a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara, da qual vem a lista no vapor inglez.

--No armazem da rua da Moeda n. 7, continua-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio Grande do sul, e opreço em conta.

Oh! que pichincha para a presente estação.

Vendem-se gasimiretas de excellentes côres, proprias para palitós, e pelo preço baratissimo de 500 rs., o covado: no Aterro da Boa Vista, loja n. 18.

Corram de pressa á pechincha.

De 4,500 e 5,000 rs. o corte.

Na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica, vendem-se cortes de casimiras de cores escuras, muito encorpadas, proprias para a presente estação, a 4,500 e 5,000 rs., e muito finas, a 5,500 e 6,000 rs.; pano fino preto e azul, de cores fixas, a 3,500 e 4,000 rs., o covado; cobertores de lãa muito encorpados, a 1,600 rs. ditos muito grandes, do Porto, a 3,000 rs. cada um, e outras fazendas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se saccos novos de estôpa, com duas varas, a 320 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Quem deixará de comprar.

Cortes de chita do melhor gosto a 1,920 e 2,240 rs.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, acaba de chegar um completo sortimento de córtes de chita, com 12 covados, a 1,920 rs., e inteiros, a a 2,240 rs.; peças de madapolão fino com pequeno toque de avaria, a 3,000 rs.; ditas de algodãozinho, a 1,600, 1,800 e 2,000; chales de lãa e seda, a 4,000 rs., e cortes de casimiras do ultimo gosto, a 6,400 rs. e outras muitas fazendas de bom gosto.

Cera de carnauba.

No armazem de Domingos Rodrigues de Andrade & Companhia, na rua dos Tanoeiros n. 5, vende-se superior cera de carnauba, ultimamente vindas do Aracaty, em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte, assim como sola e couros miudos.

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

Rapé Pedro II.

Vende-se no deposito geral, rua dos Quarteis n. 24, loja de José Dias Simões o muito superior rapé Areia Preta Pedro II em pequenas e grandes porções, pelo preço já estabelecido, garantindo o depositario a seus freguezes a faculdade de tornar-lhes a receber no caso de se achar em máo estado.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

A melhor pechincha.

Vendem-se chales de seda de lindos e modernos gostos, a preço de 4,500 até 6,000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

Para acabar, sarja hespanhola, limpa, boa, a 1,920 rs.

Vende-se sarja limpa espanhola, muito larga, boa fazenda, a 1,920 rs: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se um sitio na Solidade, na estrada que atravessa pelo fundo do sitio do Gadú, com casa nova e muito asseiada, com tres salas forradas de bonito papel, quatro quartos, cozinha fóra, casa para feitor e para pretos, cocheira para carro e estribaria para tres cavallos, tem muitas e muito boas larangeiras, boas mangueiras, jaqueiras e cajueiros, muitos pés de saputizeiros proximos a darem fructo; finalmente tem todas as proporções para uma familia morar com decencia e recreio, tambem tem uma famosa cacimba com boa agoa de beber: trata-se na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de S. Amaro.

Uma bonita preta engommadeira.

Vende-se uma bonita preta, moça, corpolenta, engommadeira e cozinheira, não tem vicios, nem achaques, o que tudo se afiança: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Trezena de S. Antonio.

Nova trezena de S. Antonio, contendo a ladainha, supplica e os versos, muito bem arranjada, pelo diminuto preço de 320 rs.: na livraria do patio do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

Perguntas e respostas.

Com este titulo, uma collecção de muitos engraçados versos, feito por um pernambucano, para as noutes de S. Antonio, S. João e S. Pedro, e tambem serve para traques de estalos, vende-se a folha, por 80 rs.: na livraria do patio do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

As jovens pernambucanas.

Um pequeno folheto, com muitas bonitas sortes, para as noutes de S. João, S. Antonio e S. Pedro, vende-se por 160 rs.: na livraria do patio do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

Instrumentos de musica.

Fabrica de Pariz.

Na rua Nova n. 9, vendem-se clarins, cornetas, pistões, trompas, trompões, pratos de Constantinopla, oboés, clarinetas, requintas e todas as qualidades de violões, rabecas, flautas e flautins.

-- Vende-se resina de angico a retalho e por atacado, a 320 rs., a libra: na rua da Cadeia do Recife, loja de João José de Carvalho Moraes.

-- Vendem-se uma preta creoula, moça, cose, cozinha, vende na rua, lava e faz o mais arranjo de casa; uma molatinha propria para acabar de aperfeiçoar-se, por ser vinda do mato, e um sapateiro creoulo, que dá 640 rs. diarios, por 700,000 rs.: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vendem-se uma porção de ouro em obras, como sejam, brincos, pulceiras, botões de aberturas, alfinetes de peito, gargantilha, anelões, cordões, etc.; bem como outra porção de prata em colheres de chá, sopa e fivelas; por precisão, um escravo robusto e sem vicios: na rua Direita n. 89.

AO BOM E BARATO.

Rua do Passeio-Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vende-se cortes de meia casimira escuras, pelo diminuto preço de 1,400 reis, chapéos de sol, asteas de balea com barras a 2,500; a elles antes que se acabem. Chitas sem defeito algum a 120 rs. o covado, ditas roxas finas e fixas a 200 rs., cobertores muito emcorpados, proprios para escravos, a 640 rs., cambraias, da India, bordadas, proprias para cortinados, a 400 rs. a vara, chales de chita a 640 rs., lenços de seda, padrães de muito gosto, a 1,000 rs., ditos de cambraia com bico a 320 e a 480 rs., brins de linho azul e de cores a 320 rs. o covado, lenços de cambraia, denominados vapor, a 200 rs. e outras muitas fazendas que deixam-se de annuciar para não occupar tempo.

Para noivas e bailes soberbos.

Regios e sublimes vestidos do mais importante e delicado blond de ramage, assim como de extraordinario e superior setim de peso, todos brancos e ricamente bordados, com finissimo retroz d'alvor brilhante: vendem-se na loja pernambucana de Antonio Luiz dos Santos, na rua do Crespo n. 11.

GRAXA ECONOMICA EM MASSA.

Do insigne fabricante americano, James Mason. A sua composição he feita de proposito para lustrar com agua e conservar o lustro, tanto de inverno como de verão; a grande vantagem que ha nesta graxa he a conservação do calçado, e lustrarem-se os sapatos ou botins ainda mesmo molhados, e uma pequena latta aturar mais de que tres boiões e custar menos do que um. Vende-se em barricas, ou porção de duzias, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos.

-- Vende-se uma preta com habilidades e boa conducta, o que tudo se afiança: na rua larga do Rozario, n. 35.

NA LOJA DE MAIA RAMOS & C. NA RUA NOVA, N. 6

Vende-se ricos capotinhos de setim macáo, ricamente guarnecidos de bonitas tranças e franjas; ditos de chamalote e de filó de linho preto, e sarja de cordãozinho; adverte-se que he o milhor que ha neste genero; o preço anima o comprador.

-- Vendem-se 2 pretas quitandeiras, uma por 400,000 rs., e outra por 300,000 rs; uma molata com habilidades e muito boa cozinheira de forno e fugão: no pateo da matriz de S. Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

Nos Quatro Cantos da Boa Vista esquina de S. Gonçalo n 1.

Vendem-se superior manteiga Ingleza, por commodo preço; aletria nova, a 240 rs., a libra; macarrão, a 240 rs., a libra: telherim, a 240 rs.; chá hysson, a 2,240 rs., a libra; dito superior de S. Paulo, a 2,000 rs., a libra; bolachinha ingleza, a 240 rs., e outros mais generos, por rasoavel preço e de superior qualidade.

Ao bom e barato, no Aterro da Boa Vista n. 75.

Venda junto a loja de sera, vendem-se, farinha de araruta, a 160 rs., a libra; dita do Maranhão, a 80 rs.; toucinho de Lisboa, a 200 rs.; dito dos santos, a 160 rs.; manteiga ingleza muito boa, a 560, 480, e 400 rs.; banha, a 320 rs.; arroz do Maranhão, a 80 rs.; presunto, a 480 rs.; chouriças, a 480 rs.; paios, a 320 rs; salames, a 400 rs.; aletria, a 240 rs.; macarrão, a 160 rs.; chocolate de Lisboa, a 400 rs.; queijos muito novos, a 1,600 rs.; sabão do Rio, a 140 rs.; dito preto, a 120 rs.; dito branco. a 220 rs.; chá brasileiro, a 1,000 rs.; dito hysson muito supe-rior, a 2,000 rs.; dito preto a 2,000 rs., e tambem tem em embrulhos chinezes, a 700 rs., cada um; azeite doce de Lisboa, a 560 rs., a garrafa; dito de couco, a 360 rs: vinho branco, a 320 rs.; dito muscatel, a 400 rs.; dito do porto engarrafado, a 400 rs; dito de feitoria engarrafado, a 500 rs.; dito de Lisboa em pipa, a 240 rs.; dito da Figueira, a 200 rs; vinagre, a 80 rs.; serveja branca, a 400 rs.; dita preta, a 480 rs.; genebra de hollanda, a 300 rs., a botija; café moido, a 200 rs, a libra; dito de caroço, a 160 rs.; cartas de traques, a 220 rs.; bolachinha americana, a 240 rs.; passas novas, a 240 rs.; velas de espermacete de 6 e 7 em libra, a 640 rs.; ditas de carnauba de 6 e 7 em libra, a 280 rs.; azeite doce francez engarrafado, a 640 rs.; pratos e tijelias, a 1,080 rs., a duzia; tijellas pequenas, a 800 rs., a duzia; espirito de vinho de 37 gráos, a 160 rs., a garrafa, e em canadas, a 1,000 rs.; azeite do reino, a 700 rs.; agoardente de aniz, a 600 rs.; genebra, a 640 rs., a canada; latas de sardinhas muito novas, a 1,000 rs.; azeitonas, a 240 rs., a garrafa; farinha de trigo, a 100 rs, a libra, e outros muitos generos; assim como, aparelhos para cha, brancos, por muito diminuto preço: na mesma casa vendem-se 2 totolas com pouco uso, por commodo preço.

-- Vendem se sementes de coentro, muito nova, a 200 rs., a garrafa, afiancia-se a qualidade: no Atterro da Boa Vista n. 14.

-- Vendem-se os melhores e mais frescaes queijos do sertão do Seridó: na rua do Queimado loja n. 39.

-- Vendem-se um candieiro redondo de meio de sala, um dito de metal com vidros, um par de lanternas com pés de bronze, um par de mangas de vidro com castiçaes, tendo as mangas um pequeno defeito, uma banca redonda, de oléo e moderna, tudo proprio para qualquer casa de negocio: no becco do Azeite de Peixe, sobrado n. 11.

-- Vende-se uma creoula de idade de 21 a 22 annos, que sabe cozinhar soffrivelmente o diario de uma casa, coze chãa e engomma alguma cousa, e he muito fiel: os pretendentes dirijam-se ao pateo do Terço, venda n. 71, que ahi acharão com quem tratar.

No Atterro da Boa-Vista, defronte da boneca.

He chegado os bem conhecidos sapatões de Nantes, muito proprios para a estação presente; ditos do Aracaty, tanto para homem, como para mininos, a 800 rs.; ditos de couro de lustro, feitos na Bahia, a 3,000 rs.; ditos do Aracaty, a 2,500 rs.; tudo a troco de dinheiro.

No Atterro da Boa-Vista, defronte da boneca.

He chegado ressentemente um novo e completo sortimento de calsados francezes, de todas as qualidades, que se vendem muito baratos, afim de se apurar dinheiro.

-- Acaba de chegar do Rio, e vendem-se muito barato, as seguintes

Musicas modernas para pian.

Arias, a 1,500 rs.

Do final da opera la Sonmanbula: do segunto acto de Nabucodonosor: da opera Marino Falliero: da opera la Straniera: do 2.º acto da opera Breatrice di Tenda: da opera Embaixatriz: da opera Capuleti: do Atillados Lombardos, etc.

Cavatinas, a 1,500 rs.

Da opera o Pirata: do Ernani: da Sonmanbula: de Beatrici de Tenda: de chi dura vince: de Mathilde de Chabran: de Nabucodonosor, etc

Ductos, a 2,000 rs.

Da opera de Belisario: da opera de Muett de Portici: da opera de Lannemour, etc.

Variações, a 1,500 rs.

Sobre um motivo da Sonmanbula: de Edimbourg: do domino noir: do romance de Jacondo -- Polka, etc.

Valsas e quadrilhas.

O Cruseiro do Sul; o pão de assucar: o desejo: a sympathia: o Tivoli: a Lesbonensa: la Stacion del Plata: agrados di Sinhá: California com ricas estampas: a enganadora: a graça de Deos: a marmota Lucias de Cannenmour, etc., etc.

E outras muitas musicas, como rondos, quartetos dos melhores compositores, por preços commodos: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vendem-se uma negra de trese annos, com habilidades e de linda figura, propria para mocamba de casa, uma dita boa cozinheira e de boa conduta: na rua do Fogo n. 23, se dirá quem as vende.

Na rua da Cadeia Velha, confronte ao becco Largo n. 27, vendem-se selins legitimamente inglezes, com lóros, siihas, rabichos e bons estribos de aço, pelo baratissimo preço de 30,000 rs., cada um; advertindo que os arreios annunciados, são justamente os mesmos que os selins troxeram.

Acabão de chegar para a loja de José Jonquim Moreira & C. na rua Nova n. 8.

-- Os mais lindos manteletes e capotinhos pretos e de furta-cores que sem exageração tem vindo. sobresahindo ao mesmo tempo a variedade nos gastos porque são quasi todos de diferentes modellos, acressentando-se mais que em quanto do preço nada ficará a dezeijar ao comprador.

Peças de algndaõ-zinho com avaria a 1$, 1280, 1440 rs.

-- Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia vende-se peças de algudão-zinho com a varia a 1,000 1,280 1,440 rs. e ainda continua a vender-se os muitos acreditados cobertores de tapete a 720, e outras fazendas por preço commodo.

Couro de lustro.

-- Na rua da Cadeia do Recife loja de farragens n. 56 vende-se couro de lustro pelo diminuto preço de 2,500 a pelle.

Depozito de salitre.

-- Venda-se salitre refinado em grandes e pequenas porções e por mais barato preço do que em outra qualquer parte na loja de ferragens de Francisco Custodio de Sampaio rua da Cadeia do Recife n. 56.

-- Vendem-se na rua da Cadeia do Recife. loja de João José de Carvalho Moraes, penas de aço superiores e um par de oculos de ouro, feitos em Lisboa, de muito bom gosto.

-- Vendem-se tres escravos de bonitas figuras, sendo um creoulo, de idade de 17 annos; um molato de 22 annos e um cabrinha de 15 annos, proprios para qualquer trabalho: na rua da Cadeia do Recife n. 49.

-- Vende-se um escravo, optimo cozinheiro e de elegante figura: na rua do Hospicio n. 9.

-- Vendem-se 2 moleques, de 16 a 18 annos, creoulos, muito boas figuras, bons para todo serviço, tanto da praça, como de campo; um preto de 30 annos, bom para todo o serviço; uma cabra de 30 annos, engomma, faz renda, coze e cozinha: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Para se acabar.

Vendem-se cera de carnauba, primeira sorte, a 5,500 rs.; sapatos brancos para mininos, a 500 rs.; pennas de ema, couros de cabra e chapeos de palha, tudo superior, pelo preço he de graça: na rua da Cadeia do Recife n 49, primeiro andar.

-- Vende-se uma bonita escrava, optima quitandeira, de idade 28 annos, sem vicio nem achaques, e o motivo se dirá no acto da venda: na rua de S. Rita n. 14.

-- Vende-se um par de atacas, com o peso de 19 3|4 oitavas de ouro, obra de gosto, por 70,000 rs.: na rua da Penha, venda n. 33.

-- Vende-se uma rica montaria inteira, para senhora, com rico jaque de veludo preto, bonet e selim, tudo sem uso algum: na loja de Francisco Joaquim Duarte, na rua do Cabugá, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma negra de bonita figura, sabe muito bem engommar, cozinhar, lavar e fazer todo o arranjo de uma casa: na rua do Rozario larga, por cima do armazem de louça, segundo andar.

= Vendem-se relogios de ouro sabonete, patente inglez: em casa de Geo Kenworth & C., rua da Cruz n. 2.

= Vende-se um escravo creoulo, bonita figura e moço, para fóra da praça; ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua da Cadeia do Recife n. 24.

-- Vende-se um moleque de 18 annos, pouco mais ou menos e com bons principios de sapateiro: na rua Direita n. 64, loja de sapateiro.

-- Vende-se por preço muito em conta, a parte da casa de tres andares, na rua do Collegio, que rende toda ella 1:800,000 rs. por anno, chãos proprios: a fallar com o corretor Miguel Carneiro.

A 2,000 rs. a pecinha.

Na loja da rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se pecinhas de cassa chita de muito lindos padrões, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. a pecinha, dar-se-hão amostras com o competente penhor.

Grande pechincha.

Riscados azues de quatro palmos de largura, proprios para vestidos de escravos, a 160 rs., o covado: na rua do Crespo n. 40, loja de I. L. de B. Taborda.

Que pechincha, para a pascoa do Espirito Santo.

Vendem-se muito superiores chapeos de massa de pello, muito fino, pelo diminuto preço de 4,200 rs., estes chapeos em outra qualquer parte he 6,000 rs., tambem tem mais abaixo para 2,000: na rua dos Copiares n. 27.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas, com gomma muito alva, para engommar: na loja n. 14, da rua do Queimado.

Vendem-se na travessa da Madre Deos n. 5.

Erva matte.

Fumo em folha.

Farinha de mandioca.

Gigos de garrafas pretas e brancas.

Rolhas para ditas.

Ancoras de peroba.

-- No deposito de espiritos, na travessa da Moéda n. 5, acha-se á venda, nova porção de garrafões de verdadeira agoardente de cana: quem se quizer prover desta boa pinga, faça-o quanto antes que a safra se está findando.

-- Sempre ha muitos bons escravos para se venderem, muito mais barato do que em outra qualquer parte, como sejam: --

Negros moços, um dito bom cozinheiro, moleques, molequinhos, negras moças, molecas e negrinhas, e outros escravos: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Vende-se um adereço completo, ou em partes: na rua larga do Rozario n. 17, junto ao quartel de policia.

-- Vende-se uma taverna, sita na rua do Aragão n. 14, com poucos fundos e bem afreguezada para a terra, vende-se porque o dono retira-se para tratar de sua saude: trata-se na mesma venda.

Fazendas por a metade de seu valor, na rua do Crespo n. 6.

Cortes de chita finas, com 12 covados, a 1,920 rs.; dito de cassa chita, a 2,400 e 2,800 rs.; chapeos de maça pretos. a 800 e 1,000 rs.; cortes de brim listrado de linho puro a 2,000 rs.; alparka de cordão proprias para casacas e sobrecasacas, a 800 rs., o covado e muitas outras fazendas baratas: na loja acima referida.

-- Vende-se uma casa terrea, sita na rua das Cinco Pontas n. 76: a tratar na mesma.

-- Vendem-se saccos grandes e pequenos com farelo, por muito commodo preço: na rua do Trapiche n. 11.

Novas cambraias para vestidos.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que vira para a Cadeia, vendem-se cortes de cambraias, com listras de côres, a 3,600 rs., e o covado, a 320 rs.; ditas de salpicos de cor a 3,000 rs., e o covado, a 300 rs.; peças de cassas abertas para mosqueteiros, a 3,000 rs.; chitas de cores fixas e bonitos padrões, a 5,000 e 5,500 rs., a peça; ditas de madapolão largos para forro, a 2,400 rs. e outras fazendas, por preços commodos.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Vende-se

Arroz de casca,

Farello novo,

Chá preto,

Chumbo de munição,

Cimento,

vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade, na rua do Trapiche n. 17.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito de cal virgem e potassa

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem cal virgem em pedra, chegado pelo ultimo navio de Lisbôa, e potassa de boa qualidade, por menos preço do que em outra qualquer parte.

AGENCIA da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, rua Nova n. 34.

Annuncia ao publico, que acaba de receber de França um lindo sortimento de capotinhos pretos e de cores delicados muito enfeitados, gros de naples e chamalotes, ditos de filó de linho preto para senhora, gros de naples de seda furta cores para vestidos e capotinhos, ditos de cor de rosa e gorgurão de rosa para vestidos e proprios para chapéos, gros de naples e chamalotes preto para capotinhos, bolotas pretas para capotinhos, franjas e tranças pretas e de cores para capotinhos, tranças de seda branca, azul, cor de rosa, roxa, azul para enfeitar vestidos, luvas de seda e pellica para senhora e meninos, meias de seda para crianças de 1 a 4 annos, capellas de flores para bailes e casamentos, ricos chapéos de seda franzida para senhora, ditos de palha para senhoras e meninas, chapéozinhos de seda para crianças de 1 a 4 annos, lindas tocas para senhoras vindas de França, romeiras, camisinhas com golla e sem golla, com o peito bordado e guarnecido de renda e bico de linho, peitilhos de cambraia bordado com bico de linho, manguitos de filó de linho, cambraias de linho bordadas, enfeites de flores de cabeça para bailes e theatros, espartilhos para senhora, o que ha de melhor, armação e capas para fazer chapéos, fitas, penachos, flores, perfumarias, que se vende pelo custo, querendo acabar pelo 1.º de julho, lindas toucas para baptisar meninos vindas de França e feitas aqui. Na mesma loja se faz vestidinhos de menina e de casamento, capotinhos de encommenda por preço commodo.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e pi[illegible] para cacimba: na rua do B[illegible] ns. 6, 8 e 10, fundição de [illegible]o.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Escravos fugidos.

— Desappareceo na noute do 1.º do corrente, de bordo do patacho *Novo Temerario*, um preto marinheiro, de nome Antonio, creoulo, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, reforçado, labios mui grossos e com pouca barba, côr retinta, levou vestido calsa e camisa de brim riscado e bonet, o qual foi escravo do Sr. Delfino Gonçalves Pereira Lima: roga-se a captura do mesmo e leva-lo a rua da Cadeia n. 39, escriptorio de Amorim Irmãos, que será generosamente recompensado.

Boa gratificação.

No dia 13 de março do corrente anno desappareceu da Passagem da Magdalena, do sitio em que mora o Sr. Dr. Malet, o moleque Marçal, o qual he bem conhecido e tem os seguintes signaes: representa ter 20 annos, baixo, cheio do corpo e carcundo, côr fula e sem barba; tem falta de um dente na frente do queixo inferior e he filho do sertão de Pajeú, por isso julga se para lá ter ido: recommenda-se, portanto, aos capitães de campo a captura do dito moleque, que serão bem gratificados.

-- No dia 14 do corrente desappareceo ao abaixo assignado, do seu sitio em Agoa-Fria de Santo Amaro, um preto de nome João, que o apelidavam os parceiros por João moleque ou pequeno, representa 18 a 20 annos sem ponta de barba, baixo, secco do corpo, mas bem proporcionado, olhos pequenos, he bastante ladino, fallas muito maviosas: roga-se por muito obsequio a todas ás autoridades policiaes e capitães de campo, de o aprehenderem e entrega-lo no Recife, rua do Trapiche n. 17, ou na rua da Cruz n. 8, terceiro andar, ou no mesmo sitio que, além das despezas, se gratificará generosamente.

José Francisco Ribeiro de Sousa.

-- No dia 28 do proximo passado mez de maio, teve fuga o escravo Paulo, de nação, pertencente ao abaixo assignado, morador no engenho Burralho, freguezia de S. Lourenço da Matta; cujo tem os seguintes signaes: representa ter 50 annos de idade, levou vestido calça e camisa de azulão, he baixo do corpo, pouca barba, tem ambas as pernas tortas para os lados, os peis apalhotados e os dedos tambem tortos, sicatrizes nas pernas provenientes do feridas que teve, de maneira que he conhecido, ainda de longe, o andar, por causa do defeito das pernas. Suppõe-se elle andar ahi no Recife, mettido a ganhador. Quem o prender póde o levar em casa do dito abaixo assignado, ou na rua Bella em casa do coronel Francisco Jacintho Pereira, que sera generosamente recompensado.

José Ferrás Daltro.

= Desapparecen no dia 1 de junho corrente de bordo do brigue *Flor do Sul* o preto marinheiro de nome Caetano, nação Angola, idade 24 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, corpo regular, levou vestido camiza e calça de algodão azul: roga-se a captura do mesmo, e leva-lo a bordo do dito brigue, ou a rua da cadeia n. 39 escriptorio de Amorim Irmãos que será generosamente recompensado.

-- Do dia 2 para 3 do corrente, ausentou-se da Ponte-d'Uchoa, para onde tinha ido com uma canoa de tijolo, um preto canoeiro de nome Joaquim, nação Caçange, de estatura regular, representa ter 25 annos de idade, cara redonda e cor um pouco fulla, nariz chato mas todo repuchado em roda que parece ter sido queimado, porém he defeito de bexigas, das quaes inda tem bastantes signaes em todo o rosto, tem pouca barba, e he quebrado das duas verilhas; levou calça e camisa de algodão de fóra e chapeo de palha: roga-se portanto a todas as autoridade policiaes e capitães de campo o favor de o mandarem capturar e entregar na rua do Rozario larga, padaria n. 18, que se gratificará generosamente a quem o trouxer.

-- Deappareceo, na noute do dia 31 do passado, do engenho Santo André, na freguezia de Una, o preto crioulo João Mariano, official de sapateiro, comprado a José da Fonceca e Silva, a 19 de fevereiro deste anno, com os signaes seguintes: belide no olho esquerdo, diz elle que proveniente d'um couce de cavallo, e pelo que tem uma sicatriz na extremidade superior do nariz, do mesmo lado esquerdo ao pé do ouvido para traz da orelha tem outra cicatriz longa e bem saliente, cara larga e bexigosa, fornido do corpo, de altura regular, e terá 30 annos, pouco mais ou menos, levou do mesmo engenho um quartão em que foi montado, castanho andrino, bonita figura, grande, carnudo, castrado, pé direito calçado, com a marca -P- na pá esquerda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão, e levando-os ao supra dito engenho ou no Atterro da Boa-Vista n. 36, que serão generosamente recompensado. Este escravo foi visto passar no engenho S. Paulo, em Serinhaem, no dia immediato, onde he conhecido de muitos, por João Piloto.

-- Desappareceu, no dia 18 do passado, o escravo de nação Caçange, de nome José, representa ter 25 annos, baixo, grosso do corpo, sem barba, rosto abocetado e pés pequenos; levou calça de algodão transado com listras azues e camiza de algodãozinho já rota: quem o pegar, leve-o a rua do Vigario n. 22, primeiro andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 51, que se recompensará.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.